

Mamma MIA

VALENTINA

WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Modesto Teixeira de Souza

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Marquês de Muritiba 865, sala 201 - Cep 21910-280
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Janeiro de 2016

Primeira Edição

Conselho Editorial

Presidente: Glauca Helena
Editor: Georges Martins
Coordenação editorial: Luiz Carlos Martins
Editor de Arte: Alexandre Campos
Produção gráfica: Fernando Dutra
Comissão de Avaliação: Leo Martins, Leonardo Ach,
Milena Patrícia, Fernando Dutra,
Vânia Ferreira, Fernanda Redon, Rodrigo Tedesco,
Bruna Gala, Arthur Henrique Santos

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por
qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização
prévia, por escrito, do autor.
Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

Mamma MIA VALENTINA

Janeiro de 2016

Rio de Janeiro - Brasil

VALENTINA

Vá e encontre a felicidade num novo país, numa nova família, novos irmãos, nova fase. Uma experiência nova e particular. Comece com as flores, as luzes e os fantásticos Billy e Thor. Malucos mas companheiros para todas as horas.

Lentamente uma nova amizade se faz, em famílias diferentes de uma mesma origem. Um laço que pode se perpetuar para toda a vida, para os filhos dos filhos, os netos dos netos. Para o sempre.

Tinhavontade de conhecer o Brasil, um país de encantos, de povo festeiro, de calor, de festas, de encantos mil. País de povo amistoso, de belezas sem igual mas sem leis, de ajuda e companheirismo entre as pessoas, mas de política imunda.

Na alegria ou na tristeza um Brasil aberto ao mundo, onde todos os povos são iguais, onde a música é para todos.

Veronese são os sobrenomes, escritos de diversas formas, mas com a mesma essência, a mesma dádiva e alegria de gerações e gerações espalhas pelo imenso planeta.

Rosa a flor mais típica da Itália e imensamente amada no Brasil, vista em todos os jardins e espalhando seu perfume ao vento.

Neste momento as famílias ansiosas permanecem, a família que receberá nova filha e novos costumes que adentram seu lar, e a família que permite a viagem de sua filha para encontrar novos costumes.

Seja este semestre de encontros culturais uma nova fase em sua vida e que leve – quando à Itália retornar – um grande coração cheio de bons momentos.

Assim seja.

Walter Veroneze

12.04.2015



Irmãos da Itália



Irmãos do Brasil



INTRODUÇÃO

Nossa jornada em hospedar intercambistas continua e de uma forma leve, agradável e rotineira. Depois do fantástico belga, Pieter-Jan em nosso lar, foi a vez da maravilhosa Valentina, italiana de Lendinara, uma cidade esquecida – mas calorosa - no mapa da Itália.

Valentina, de mesmo sobrenome (Veronese, apenas com a diferença do “z” pelo “s”) chegou em nossa casa em Agosto, praticamente duas semanas antes de nosso amado filho viajar para a Rússia, também no programa de intercambio e seu relacionamento tanto com nosso filho, como com a Raissa e Celma, além de mim, foi muito bom, cheio de momentos maravilhosos e divertidos, onde pudemos rir muito, bagunçar demais e aprontar sacanagens.

Nas páginas a seguir conto um pouco do que foram estes breves meses que ela passou conosco, tanto no dia-a-dia, um pouco de sua história, poemas, história de sua cidade e receitas, afinal também é bom comer e comer bem é melhor ainda.



Várias personagens passarão pelas páginas que se abrirão, muitos estiveram presentes ativamente em seus dias aqui no Brasil, outros presentes um pouco menos, mas todos, cada um a seu modo, foram importantes para o crescimento e integração da nossa menina nesta imensa e intensa família que são os “Veronezes”.

Podemos dizer que o período de seis meses foi como se apenas um dia houvesse transcorrido, entre sua chegada e sua partida, mas foi de grande valia para todos e temos certeza de que Valentina leva para sua família, para sua casa o sentimento de que em nosso lar ela foi tratada realmente como uma filha e o continuará sendo daqui para frente.



Um dia de domingo

NOTA

Anteriormente o nome deste livro seria “Bom Dinara”, mas posteriormente preferimos utilizar um nome mais comum e largamente utilizado pelos italianos em referência a sua cultura. “Mamma mia Valentina” então foi o título definido.

Bom Dinara é o cumprimento que começamos a fazer com nossa filha italiana em um dado momento, sendo uma junção de bom dia - o cumprimento pelo encontro de pessoas na parte da manhã do dia - e Lendinara a cidade de Valentina.



Flores

“Teo digo, Téó ripeto, va in mona, cá non te speto”.

(“te digo, você repete, vá se fuder, eu não te espero”).

E-MAIL

Hi family 😊 I'm Valentina Veronese! What a coincidence that we have the same surname hahaha my mum said that you have always been our relatives but we we've never known it! You are a very beautiful family and I really love your house and your dogs 🥰 I love Brazil and the culture of this country electrified me a lot, I can't wait to leave and I would be already there with youuu! Have you got facebook or whatsapp? because it will be easily talk together :) Write me soon so we can know each other better! Do you know Italy? What do you like more about Italy?

A big kiss to all and especially to Igor and Raissa

See you soon, Vale :)

Resposta:

Hello Valentina!

Below is written in Portuguese, for you have to go learn a few words. Yes, it really is a coincidence Veronese surname (our writing Veroneze) but I believe it was a change in Brazil, after all here there are many ways to write this name (Veronese, Veroneze, Veronezi, Veronez, Veronezzi ...). When we saw her application we were interested, also because of the surname. Very interesting.

Since August last year we are hosting a Belgian exchange student and we're finding the very interesting and rewarding

Mamma MIA VALENTINA

experience. We hope it is the same with you. Our son Igor will in August to Russia by AFS in the annual program. Russia is a country have much connection, because I love the culture and their history.

As for Italy, my parents want to know this very beautiful country. I am also looking for Italian citizenship. I also have several books on Italy and also a uniform Milan soccer team. Also enjoyed his family through application information. In the same there is a picture of the boy scouts where there is a girl who is a friend of another Italian who is here in the city of Dourados (Gaia Garbo) who live in Villanova del Ghebbo, I believe it is very close to your city. It's correct? (The picture below)

ANTES

Era il 20 febbraio 2015. Un giorno come tanti altri, la solita routine, sono tornata a casa da scuola, ho mangiato un piatto di pasta e mi sono messa subito a studiare matematica per la verifica del giorno dopo. Verso le 16.30 una mia amica è venuta a casa mia per studiare insieme, il suo nome è Serena e tra le tante cose che abbiamo in comune, una è quella di aver partecipato ad un programma all'estero con l'associazione "Intercultura AFS". Stavamo studiando ed i nostri cellulari erano appoggiati al tavolo quando ad un certo punto il mio vibrò. Una mail. "Valentina Veronese vincitrice di una borsa di studio semestrale in Brasile". Ricordo ancora l'emozione di quel momento, lanciavi un urlo così forte che mia nonna mi sentì dal piano sopra della casa e subito dopo pianse, ma non perché ero triste, anzi, erano quelle lacrime che scendono spontaneamente, un attimo dopo stavo già ridendo e due minuti dopo stavo ballando e correndo con mia nonna per tutta la casa. Ecco, da quel momento in poi, io stavo già viaggiando, o meglio, la mia mente lo stava facendo. Ero così felice di essere stata scelta per andare in Brasile, già mi immaginavo in una bella spiaggia, o in qualche festa grandissima bevendo caipirinha, già immaginavo la mia famiglia: una famiglia scura di pelle con un bambino piccolino e uno della mia età, immaginavo di vedere bambini con la maglietta del Brasile giocare a calcio scalzi nel mezzo delle strade rosse, immaginavo tramonti mozzafiato. Mia mamma e mio papà avrebbero preferito che andassi in Australia perché lo reputavano un paese più "sicuro" tanto che la prima domanda di mia zia fu questa:

“E se ti mandano in una favela?”. I Brasiliani mi sembravano così diversi da me e forse un po’ ero anche spaventata perché tutti continuavano a parlarmi della violenza che c’è in Brasile, della povertà, della droga, dei furti e così via. Ma nella mia immaginazione era tutto bellissimo, ed ero completamente sicura che sarei capitata in una bellissima casa con vista sul mare. Poche settimane dopo, in un altro giorno come tanti altri, ecco arrivare un’altra e-mail. “Informazioni sulla famiglia ospitante”. Apro la mail e la prima cosa che vedo è una foto di quattro persone, mamma, papà, fratello e sorella, non erano scuri di pelle ma sembravano simpatici, erano così simili a me che non mi sembravano nemmeno essere brasiliani ma anzi, sembravano essere proprio italiani! Scorrendo in basso la mail lessi il nome della città dove avrei passato i sei mesi del mio intercambio, Dourados. Sono andata subito a vedere dove si trovava questa città e a cercare informazioni su questa e con mia sorpresa notai che non era sul mare ma dalle foto sembrava carina e non di certo come me la immaginavo. Non era Natal o Fortaleza ma non mi importava, volevo solo partire e conoscere tutto di questa città, di questa cultura, di questo paese. E quel giorno arrivò. Dovevo prendere l’aereo da Roma, la capitale, e quindi la mia famiglia avrebbe dovuto accompagnarmi in macchina fino là. Mi accompagnarono solo mia mamma, mio fratello e mio papà perché mia sorella era al campo scout. Dopo un’interminabile riunione di 3 ore ecco arrivato il momento dei saluti. La mamma cominciò subito a farmi tutte le raccomandazioni che fanno tutte le mamme come: stai attenta ai soldi, scrivimi tutti i giorni, mangia, stai attenta a scuola e bla bla bla mentre mio papà rimproverava a mia mamma di smetterla e di concentrarsi solo sul salutarmi e arrivato il

momento di partire e dopo un abbraccio di gruppo, mio papà scoppiò a piangere e subito dopo tutti gli altri. Ed io con un nodo alla gola presi la mia valigia e me ne andai.

Tradução aproximada.

Era 20 de fevereiro de 2015. Um dia como muitos outros, a rotina habitual, eu chegava da escola, eu comi um prato de massa e comecei imediatamente a estudar matemática para trabalhos no dia seguinte. Por volta das 16h30 uma amiga veio à minha casa para estudar em conjunto, seu nome é Serena e entre as muitas coisas que temos em comum, é de ter participado de um estudo no exterior pelo programa com a associação “AFS Intercultural”. Estávamos estudando e nossos telefones estavam sobre a mesa quando num momento o meu vibrou. Um e-mail. “Valentina Veronese ganhou uma bolsa de estudos de meio ano no Brasil.” Ainda me lembro da emoção daquele momento, soltei um grito tão alto que minha avó o ouviu no andar de cima da casa e logo depois eu chorei, mas não porque eu estava triste, na verdade, eram aquelas lágrimas descendo voluntariamente, no momento seguinte eu já estava rindo e dois minutos mais tarde, eu estava dançando com a minha avó e correndo pela casa. Aqui, a partir daquele momento, eu já estava viajando, ou melhor, minha mente estava fazendo isto. Eu estava tão feliz por ter sido selecionada para ir para ao Brasil, que já me imaginava em uma bela praia, ou em alguma grande festa bebendo, já imaginei a minha família: uma família de pele escura com uma criança pequena e uma da minha idade, eu imaginava ver as crianças com a camisa do futebol brasileiro jogando com os pés descalços no meio das estradas vermelhas, eu imagino o pôr-do-sol. Minha

mãe e meu pai queriam que eu fosse para a Austrália porque eles consideraram um país mais “seguro” de modo que a primeira pergunta da minha tia era esta: “Se você for enviada para uma favela?”. Os brasileiros pareciam tão diferentes de mim e talvez um pouco ‘Eu também estava com medo porque todo mundo ficava me dizendo sobre a violência que tem no Brasil, a pobreza, as drogas, roubo e assim por diante. Mas, na minha imaginação era tudo bonito, e eu estava completamente certa de que eu estaria em uma bela casa com vista para o mar. Algumas semanas mais tarde, em outro dia como tantos outros, aí vem outro e-mail. “Informações sobre a família de acolhimento.” Eu abro o e-mail e a primeira coisa que eu vejo é um retrato de quatro pessoas, mãe, pai, irmão e irmã, não eram de pele escura, mas eles pareciam bons, eram tão semelhantes a mim, que não pensava que eles eram brasileiros, mas na verdade, eles pareciam ser “Os italianos próprio!” Rolei para baixo o email e li o nome da cidade onde passaria seis meses do meu intercâmbio, Dourados. Eu fui imediatamente ver onde estava esta cidade e buscar informações sobre esta e para minha surpresa, notei que não era perto do mar, mas as imagens pareciam boas e certamente não como eu imaginava. Não era Natal ou Fortaleza, mas eu não me importo, eu só queria sair e saber tudo sobre esta cidade, dessa cultura, neste país. E esse dia chegou. Eu tive que tomar o avião em Roma, a capital, e depois a minha família teria que me levar até lá. Eu fui acompanhada apenas de minha mãe, meu irmão e meu pai porque minha irmã estava no acampamento de escoteiros. Depois de uma reunião interminável de três horas chegou a hora de dizer adeus. A mãe imediatamente começou a me dizer todas as

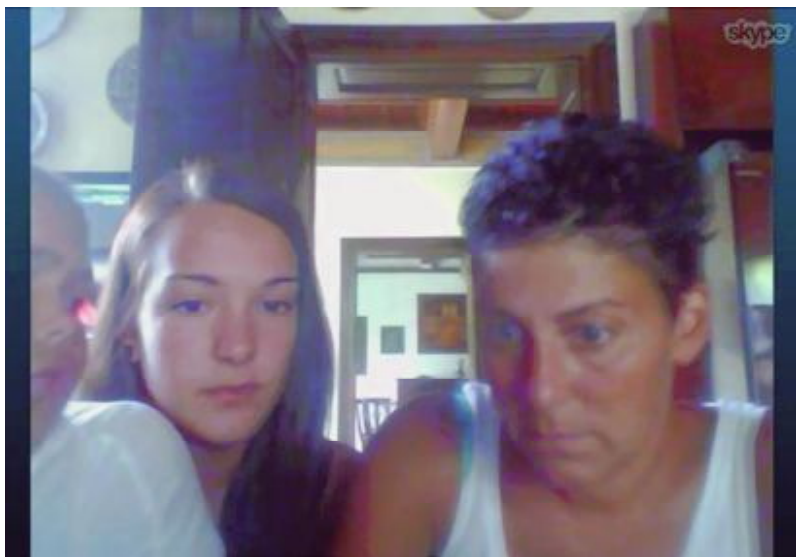
recomendações que fazem todas as mães como: ter cuidado com o dinheiro, escreva para mim todos os dias, coma, tenha cuidado na escola e blá blá blá e meu pai repreendeu minha mãe para parar e se concentrar apenas em se despedirem e era hora de dizer adeus e depois de um abraço em grupo, o meu pai começou a chorar. E com um nó na minha garganta Eu peguei a minha mala e fui embora.

CARTA DE PIETER-JAN PARA VALENTINA

VAI FUORI DAL CAZZO VALENTINA!
 you are going to stay in the best
 family of douros! No just kidding
 but they are really nice. Walter is the
 best especially when he is drinking^{'côrije'} 😊.
 Don't be afraid when he is shouting. At first
 it might be though because you can't speak
 portugese but I think this family is one of
 the best to learn this language. Don't
 be afraid to ask something if you want
 to go out with friends or something. The
 food is the best at grandmother's house.
 Don't be afraid of all the gay people haha.
 Take advantage of the pool, to give parties or
 something like that. Learn how to take the bus.
 Imbitá is pretty cool too. Don't be too jealous
 of the people that live in a cooler city. Do a
 mini-intercâmbio if you have the chance.
 You're gonna have a cool year here 😊
 TSHAW Pieter-Jan xx:

ANTES DA CHEGADA

Primeira conversa via skipe que tivemos com Valentina e sua mãe para nos conhecermos realmente, aconteceu em 26 de julho 2015.



Valentina e sua mãe Sara

Quando Valentina recebeu a informação do AFS que viria para Dourados, falou para outra italiana que estava em nossa região fazendo intercambio, Gaia, e que mora muito próxima a sua cidade (lembra, aquela cidade que não tem no mapa).

Gaia tirou sarro e disse: “putz! Você teve a mesma sorte que eu vindo prá esta cidade”. e quando recebeu a informação da família que ficaria também enviou fotos para sua colega perguntando se ela conhecia a família, Gaia então contente

Mamma MIA VALENTINA

disse: “Poxa, você teve sorte mesmo, de verdade, eles são muito legais, é uma família muito boa, você teve muita sorte, lá tem um belga com eles e ele gosta muito. O pai é muito legal, muito doido e sempre está bêbado. O Igor faz muito rápido o cubo mágico e acho que ele é nerd, a mãe faz umas comidas muito boas”.

Valentina Veronese, nascida em 04 de Abril de 1998 na pequena cidade de Lendinara, Rovigo, Itália, filha de Sara Ferlin e Andrea Veronese, vem para o Brasil, deixando em sua casa, além de seus pais seus irmãos Giacomo Veronese e Matilde Veronese, além de sua avó materna Marialba Mari, em busca de conhecimentos deste belo país que é o Brasil, vem para um intercâmbio de seis meses e em busca também de bastante conhecimento de nossa cultura e língua, fazendo amizades por onde passar.

LENDINARA

Lendinara é o nome da minha cidade na Itália, uma cidade tão pequena que cada vez que alguém me pergunta onde que eu moro tenho que falar o nome de uma cidade perto como Rovigo ou Veneza. É uma cidade de 11.000 habitantes, na região do Veneto, no norte da Itália. Mas por quanto pequena seja, eu gosto muito de morar nessa cidade por que cada vez que eu quero fazer algumas coisas ou ir em alguns lugares, pego a minha bicicleta e vou, por que tudo é perto, cada vez que quero ver os meus amigos, ou comer uma pizza é só atravessar a rua, e é legal conhecer todo mundo, ir à padaria e no caminho cumprimentar dez pessoas.

Lendinara tem duas praças principais, a praça San Marco e a praça Risorgimento famosa por ter o 'palazzo pretorio', a 'torre dell'orologio' e a estátua do leão de San Marco.

Tem muitas escolas de ensino fundamental, mas na minha cidade não tem nem escolas de ensino médio nem faculdades, então eu tenho que pegar o ônibus pra ir estudar numa cidade perto. A coisa que Lendinara tem mais são igrejas e a mais famosa è a igreja de Santa Sofia que tem o terceiro campanário mais alto da Itália e tem muitos bares, parques e pizzarias também.



Sua casa em Lendinara

Tem um shopping, um cinema, vários campos de futebol e quadras de basquetebol, tênis e vôlei, tem muitas academias e supermercados também. É atravessada pelo rio 'Adigetto' que é um afluente do rio Adige. Lendinara [e uma cidade muito antiga que tem mais ou menos 1150 anos e a coisa que mais gosto dela é que tem muitos espaços verdes, muitos arvores e jardins.

DIA-A-DIA



No aeroporto, chegada de Valentina

Sexta, 07 de agosto chega as 17:15 hs Valentina Veronese no aeroporto de Dourados. Além dela mais oito estudantes; da Bélgica, Alemanha, outros italianos, e uma dos Estados Unidos. Após os abraços a primeira coisa que pergunta para nós: Igor é lindo, onde ele está? Com sua bagagem colocada no veículo e também algumas fotos para marcar esta data voltamos para casa e começamos a conversar sobre algumas particularidades. Como o idioma é muito semelhante a comunicação se tornou muito mais fácil, mas ainda algumas coisas precisamos acertar em inglês mesmo. Experimenta a bebida tererê e gosta.

Em 08 de agosto, o primeiro sábado que está em nossa casa, acorda cedo, por volta das 8 horas e descobre os encantamentos que a casa possui, como a biblioteca, o aquário com os peixinhos coloridos, a piscina onde o casal de tartarugas tomou conta e as flores que estão por toda parte. Após o

Mamma MIA VALENTINA

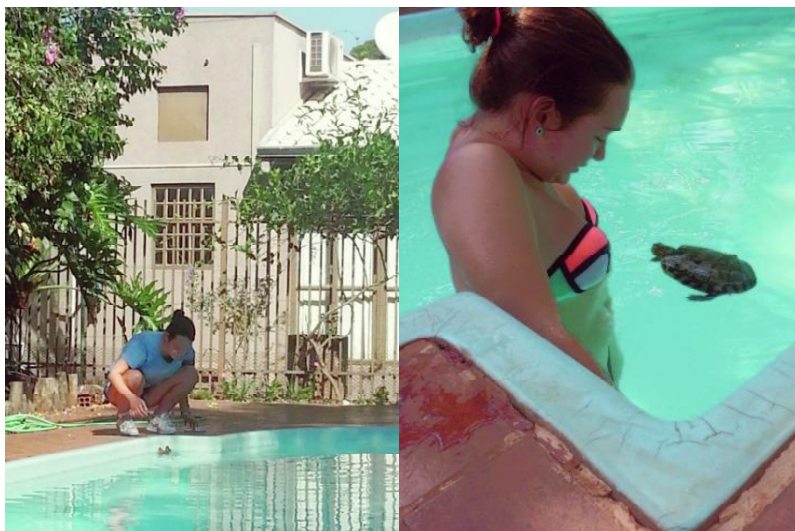
almoço, quando experimenta feijoada e diz que não gostou fazemos um tour por Dourados para ter uma noção da grandeza da cidade e seus pontos principais (claro que não são muitos, mas comparado a Lendinara com onze mil habitantes aqui é uma megalópole). À noite – a convite de família amiga – vamos jantar carne de jacaré. Também conversa rapidamente com sua mãe via skipe e programa para falarmos todos em família, inclusive com seu pai biológico no domingo. Impressiona-se com a quantidade de itens e colecionáveis da Rússia que temos em casa.



Uma água de coco

Dia 09 de agosto, dia dos pais recebemos mais presentes que Valentina traz da Itália para nós. O almoço dos dias dos pais em restaurante da cidade também é muito bom. À noite Valentina faz um macarrão a pomodoro com molho de tomate feito por sua avó biológica que trouxe para nós. Todos gostam

e os sorrisos ficam estampados nos rostos das pessoas que saboreiam. Então todos fazem a menção de comida gostosa colocando o dedo indicador na face e rodando como um parafuso. Claro agora domingo experimentamos a cerveja Corona. Observamos que não tem afinidade com a faca durante as refeições, também praticamente na Itália só comem massa e utilizando o garfo giratoriamente, então Igor e Celma a ensinam como faz. Aquela informação de que os italianos não economizam na hora de comer aparentemente, até o momento, não é verdadeira, Valentina come um pouquinho de cada coisa. Descobrimos neste dia que Valentina possui poder sobrenatural, consegue falar com as tartarugas conforme o Igor conseguiu tirar uma foto provando isto.



Conversando com a tartaruga

Dia 10 de agosto, começa a correria para a matrícula na escola. A escola informada na documentação é a E. E. Presidente Vargas, entretanto chegando temos que ir - primeiramente -

na central de matriculas do Estado e depois voltar para a escola informada. Chegando lá não há vagas disponíveis para o terceiro ano do ensino médio, assim é transferida para a Escola Menodora, longe de nossa casa, lembrando que fomos muito bem recebidos na secretaria, onde ficamos bastante tempo conversando com o pessoal. Também no final do dia, experimenta água de coco in natura e garapa de cana-de-açúcar. No início da noite vamos ao Shopping e banco fazer saques para cobrir algumas despesas e colocamos um novo chip no celular. Sua mãe preocupada por não conversar com ela durante o dia para saber sobre o primeiro dia de escola envia mensagem chamando a de stronza “idiota”, conforme gravação. Esta palavra entra para nosso cotidiano e sempre chamamos um ao outro de “stronza”. Diz que aqui a escola é muito melhor. Na Itália o professor entra na sala todos tem que se levantarem e ficarem em silencio, não podendo mexer no celular, aqui a coisa é bem diferente. Recebe as chaves da casa.

Terça-feira, onze de agosto a Celma se encarrega de levá-la para a escola. No almoço experimenta ovos de codorna e não gosta. A avó Pierina vem até nossa casa e conversa bastante com Valentina, dão risadas e mais risadas. Depois vamos ao clube Indaiá, onde caminha, faz academia e também aula de zumba. No jantar come bife com mandioca, adora. Não vamos falar da experiência com o tênis, afinal foi um desastre, só mesmo risadas. Deixamos claro e autorizamos a intercambista fumar, claro por que não? A mesma fuma na Itália, sabe quanto pode fumar, é de conhecimento de seus pais, porque não fumar aqui? De forma organizada e disciplinada. Todos de acordo, termina o dia.



Fumar com meu avô

Nesta quarta-feira 12 de agosto, almoçamos na casa de minha sogra, Dna. Geruza, e saboreamos peixe, frango e saladas. Muito bom almoço. Vamos à Polícia Federal para registro de estrangeiro, onde o atendimento também foi espetacular. Descobrimos que também, assim como o Pieter-Jan anda somente de meias dentro de casa, infelizmente aqui no Brasil isto não é prática comum afinal a sujeira não permite tal prática como na Europa. Descobre que Batman é o maior de todos os super-heróis.

Mas como dizem na Itália, claro que na região acima do Rio do Pó;

“Dal Po in giù, l’Italia non c’è piú”.

Dia 13 de agosto, um dia tranqüilo. Aula pela manhã com vários professores e inclusive um amigo de nossa família. No almoço come mandioca frita e gosta muito, lava a louça e descansa. No final da tarde vai juntamente com o Igor na casa de amigo

Mamma MIA VALENTINA

para conversarem e praticar longboard. Chega encomenda de roupas de sua casa na Itália e fica retida em São Paulo para pagamento de impostos (coisa absurda). Liga para sua mãe que se apavora e não compreende porque tem que pagar mais ainda quando já havia pagado pelo despacho na Itália.

Dia 14 de agosto, sem novidades na escola, almoça e lava louças. Que bom! Ajuda para a mãe hospedeira. Na parte da tarde aprende a dançar funk (Joga o Tambor pro Alto) com vídeos pelo celular (e aprende mesmo esta dança) e sai com a mãe para comprar roupas, pois as que vieram da Itália e estavam na alfândega de São Paulo estão voltando para casa, o custo para recebê-las em nossa casa é muito caro e não compensa. A noite tivemos uma pequena festa para despedida do Igor que contou com várias pessoas entre familiares e amigos e a Valentina foi apresentada para as pessoas que ainda não há conheciam. Muita cerveja e fomos dormir às 12:30 horas.

A primeira coisa do dia 15, sábado, é um bom dia da Sara Ferlin (mãe de Valentina) no whatsapp do grupo da família Veroneze desejando um belo Ferragosto que é a comemoração da Festa da Assunção de Maria e também o ponto inicial das férias na Itália. Valentina tem neste dia, logo pela manhã, a primeira orientação do AFS para os intercambistas, denominado orientação de chegada. Nela são realizadas as apresentações, jogos, discussão sobre os pontos que podem e não podem ser feitos aqui no Brasil, sobre as famílias. Valentina recebe a bicicleta para sua locomoção e traz uma carta para nós que o Pieter-Jan (intercambista do ano anterior, belga) escreveu para ela. A noitinha recebemos, para ficarmos com água na boca,

fotos de vários pratos servidos nesta festa de Ferragosto que Sara estava. Resta-nos implorar para que Valentina faça os pratos em outra ocasião para nós. Recebe visita de amiga para conversarem mas ficam nos celulares, uma dum lado e outra do outro, como pode? Eu particularmente já deixei claro em alguns textos publicados o que penso desta juventude, mas tudo bem.

No domingo dia 16 dorme até quase dez horas da manhã. Falamos com Pieter-Jan via facebook e depois almoçamos um delicioso cupim com mandioca e maionese para despedida de Igor com viagem à Rússia. Valentina disse que a maionese deles é totalmente diferente da nossa e aprova, aqui tem batata, cenoura, ovos e outros legumes na mesma receita. Mais a tarde falamos com Sara no skipe e a bagunça é geral. Joga com Igor e Raissa ping-pong, na mesa que sempre improvisamos para esta prática. A noite janta na casa da avó paterna e depois fica com amigos conversando. Dorme juntamente com a irmã Raissa na avó paterna pois os pais viajam para São Paulo pegar visto russo para viagem de Igor.

Na segunda-feira, acorda cedo com o barulho da avó e vão para escola. Valentina na parte da tarde conhece os bancos da cidade e no início da noite faz caminhada na pista do parque Brasil 500. Depois vamos jantar na casa da avó paterna, comer um cupim, em homenagem ao Igor. Gravam o pai nosso em italiano nas orações de Valentina, apenas por causa da entonação das palavras.

Mamma MIA VALENTINA

ITALIANO

*Padre nostro, che sei nei cieli,
sia santificato il tuo nome,
venga il tuo regno,
sia fatta la tua volontà,
come in cielo così in terra.
Dacci oggi il nostro pane
quotidiano,
e rimetti a noi i nostri debiti
come noi li rimettiamo ai nostri
debitori,
e non ci indurre in tentazione,
ma liberaci dal male.*

PORTUGUÊS

*Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia nos daí
hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem
nos tem ofendidoe
não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.*



18 de agosto, dia especial na família, aniversário do pai hospedeiro. Logo de manhã tomar café para ir à escola e abraçar o pai hospedeiro pelo seu aniversário, “felicidades”. As aulas terminam às 10 horas. Escreve um trabalho sobre sua experiência no Brasil, a pedido de professora na Itália (transcrita carta abaixo). Sai com a mãe para o mercado em busca de alguns ingredientes para fazer um Tiramisu (doce italiano). À noite então, com estes doces e outros doces maravilhosos feitos pela Jaqueline comemoramos a festa do pai hospedeiro. Lembrando que também comemos bistecas na chapa. As fotos que tiramos todas saíram com muita fumaça, claro também a Valentina não parava de fumar. Na volta da cidade, onde foi comprar os ingredientes para fazer o doce, toma susto ao entrar na cozinha da casa, o pai estava escondido atrás da geladeira.

LA MIA ESPERIENZA A DOURADOS

Ormai sono quasi due settimane che sono partita con Intercultura, e la mia destinazione, una cittadina brasiliana di nome Dourados vicino al confine con il Paraguay, non è certo come il Brasile dell'immaginazione comune: quello delle spiagge, di Rio e di San Paolo... rappresenta piuttosto una parte del paese più tradizionale e meno globalizzata, cosa che ha certamente il suo fascino e che, personalmente, mi piace tantissimo! Si tratta solo di abituarsi ad alcune differenze, diciamo culturali, come il fatto che le strisce pedonali non esistano, che i professori ballino in classe (ovviamente seguiti da tutto il resto della classe), che ad ogni ora si beva tererè (una bevanda che contiene acqua e erba), che ad ogni pasto si beva succo invece che acqua.. eppure nonostante le difficoltà come quella di riuscire a comunicare o a capire una lezione in un'altra lingua, o forse anche grazie a queste, ho la certezza che la mia esperienza in questo remoto angolo del globo mi servirà per tornare più matura, responsabile ma soprattutto più sorridente. La spensieratezza, la tranquillità, il calore e a felicità di questa gente, ti pervadono in maniera irresistibile! In queste due settimane sono riuscita a capire l'importanza della famiglia che certamente, qua, è messa al primo posto.. adoro tornare a casa da scuola e vedere tutta la mia famiglia seduta a bordo della piscina ad aspettarmi, ad offrirmi tererè e a chiedermi ogni volta di raccontare com'è andata la mattinata. Qua la vita è molto più tranquilla e non frenetica come in Italia. Dato che la prof.Recca mi ha chiesto di scrivere

Prova 01

CBJE

questo per il consiglio di classe vi parlo un po' della scuola.. Sono in una scuola pubblica chiamata "Menodora" e qua le superiori durano solamente 3 anni dopodichè si va all'universita, io sto frequentando la terza B. La scuola comincia alle 7 di mattina e finisce alle 11.30 con un intervallo di 20 minuti.. Lo so, è poco tempo, ma perché qua diciamolo schietto schietto, le scuole fanno schifo e la maggior parte dei ragazzi frequenta dei corsi per singole materie al pomeriggio. Devo indossare un'inoforme che consiste in una maglietta verde con scritto il nome della scuola. Le materie che sto facendo sono fisica, letteratura, portoghese, sociologia, biologia, ed.fisica, matematica, storia, inglese, chimica, arte, geografia, filosofia e produzione interattiva. Cerco di dire qualcosa per ogni singola materia. Allora per quanto riguarda fisica stiamo affrontando argomenti che io ho fatto in prima media, per esempio adesso stiamo facendo i materiali conduttori e isolanti, di letteratura non lo so nemmeno io che stiamo facendo perché sinceramente non capisco niente e portoghese tanto meno, in sociologia stiamo parlando della cultura come concetto generale per poi approfondirlo per i vari paesi, di biologia stiamo facendo i gruppi sanguigni, di chimica stiamo facendo la nomenclatura, matematica i numeri reali mentre per quanto riguarda geometria, il cilindro. Inglese sono a livello asilo nido, perché qua giuro non ho ancora conosciuto un ragazzo che sa parlare inglese, in storia stiamo facendo il capitalismo commerciale, finanziario e industriale, di geografia la globalizzazione e filosofia il logos. Il mercoledì pomeriggio frequento un corso di portoghese e due volte a settimana vado a giocare a pallavolo. Le interrogazioni qua in brasile non esistono e al

posto di queste si fanno molte presentazioni power point mentre per le verifiche funziona nella stessa maniera che in Italia. La vita qua è molto meno cara e per muoversi in città la maggior parte dei ragazzi utilizza il motorino o la bicicletta. Il cibo è ottimo e ovviamente tutto a base di riso e carne. E per quanto riguarda la lingua me la sto cavando piuttosto bene, riesco a capire quasi tutto ma parlare ancora con fatica. Non saprei che altro dire anche perchè sono qua solo da due settimane, spero di essere stata abbastanza chiara! Saluti a tutti dal Brasilee 😊

Tchaoooo Valentina!

Quarta-feira, 19 de agosto, tanto a Raissa quanto a Valentina não vão há escola pois ficam em casa na última manhã juntos com Igor antes de sua partida para a Rússia. Conversam, jogam ping-pong e após o almoço vamos ao aeroporto para que o Igor vá ao Rio de Janeiro embarcar para seu intercambio no dia 20. Valentina abraça-o algumas vezes e chora. Chora no aeroporto, chora dentro do carro voltando para casa, chora em casa, chora a noite. Chora, chora, chora. Depois a Celma vai com ela na praça com outros intercambistas para conversarem e tomarem sorvete. À noite, no Indaiá, juntamente com o italiano Cesare e Raissa, fazem bagunça na aula de ginástica e a professora acaba tirando os aparelhos deles. Seu nome passa de Valentina para Catarina, pois a avó sempre a chama assim.



Despedida do Igor

Quinta-feira 20 de agosto, aula na parte da manhã e algumas atividades normais no período vespertino. Sem maiores informações.

21 de Agosto, sexta-feira, vão me buscar no aeroporto quando retorno do Rio de Janeiro pelo embarque do Igor para a Rússia. Come bolo de mandioca. Raissa, Valentina e Andreleine ficam “jogando conversa fora” no período da tarde. Vamos jantar na casa da avó paterna “arroz carreteiro” o qual gosta e repete, depois jogando conversa fora e bebendo cerveja, termina o encontro tarde. Pelas altas horas (mais precisamente as 3:30 da manhã na Itália) o tio de Valentina envia mensagem para sua mãe na Itália “venha para o Brasil Sara”. A mulher do outro lado do mundo acorda assustada com a mensagem no celular e em trinta segundos está ligando para Valentina que explica que tudo não passa de brincadeira.

22 de Agosto, sábado, com a preocupação se o Igor chegou bem no acampamento que ficaria na Rússia, vamos ao Paraguai

para fazer nada, afinal com o dólar na estratosfera como está, pouca é a necessidade encontrada para consumo, assim a principal finalidade apenas para que Valentina conheça nossa fronteira seca e também o Maxi, o Shopping China e o Planet Outlet. Disse que gostou muito, com várias barracas de roupas, cigarros e bebida e comida. Quando vi seu prato, quase cai de costas de tanta comida, ainda bem que ela não está comendo desta forma aqui em casa. Por acaso também encontramos uma loja com seu nome, logo na rua da divisa, será que ela está investindo no nosso vizinho país? Antes de ir para a igreja com a mãe e a irmã para conhecer como é uma celebração católica aqui na cidade, conversa via skipe com seus pais na Itália, a mãe preocupado pergunta se ela conheceu cobras e outros bichos e não teve medo. “Não mãe lá é tudo como aqui, cidade comercial, não tem nada disso”. Depois vamos jantar uma pizza e passamos pelas principais ruas de Dourados para mostrar a vida noturna e os bares e lanchonetes que estão a disposição de todos. Vai para casa de colega que a convidou para conversarem. Volta no horário marcado.

- Pai, boa noite.

Domingo, conhece a feira central de Dourados, fica encantada com o tamanho e a imensa variedade de frutas, verduras e tantas outras coisas que estão a disposição para venda. Vamos para um sítio nas proximidades da cidade, lá corre atrás de um porco para pegar e tirar foto e quando isto acontece se apavora e não quer pegar mais o bichinho. Também entra no galinheiro para mexer com as galinhas. Depois ajuda a fazer garapa no moinho manual. Ohh tarefa difícil!!

Segunda-feira e um dia sem aulas, que maravilha, dorme até as 9 horas da manhã e fica incumbida de providenciar o almoço. Entretanto, por volta das 9:30 horas a avó paterna liga e pede para irem almoçar na casa dela, escapamos de comer a comida da Valentina. À noite vai à festa de amigos da classe para comer cachorro quente.

Vinte e cinco de agosto, Valentina e Raissa vão de bicicleta à praça central. Ainda bem que a Valentina estava junto, pois a Raissa que conhece a cidade não sabia voltar para casa.

- Ráiiiiiiiiiiiiisa! – sempre fala Valentina imitando como falo com a Raissa quando ela faz alguma coisa errada.

Vamos jantar no aniversário de colega que trabalha comigo e voltamos por volta das 10 e 30 horas onde conversamos bastante sobre intercâmbios, como o recebimento, o envio de pessoas e os relacionamentos que ocorrem durante um ano ou mesmo um semestre com o encontro de culturas diferentes. Amanhã começam as aulas de português organizadas pelo AFS.

Vinte e seis de agosto, finalmente retorna as aulas normais na escola Menodora e a noite se inicia o curso organizado pelo AFS de Português. Cabe a mim levar Valentina e também a americana Brizhay para esta aula (a pedido da organização do AFS). Valentina dá risada que tenho que levar a americana e faz o sinal de “se fudeu”. Vai para sua primeira aula de português e depois vamos jantar no restaurante O Espeto. Ao terminar a janta sai da mesa e entra em outro carro que estava estacionado na frente do restaurante. Eu e Celma fazemos a deliciosa sobremesa “Toucinho do Céu”, ficando muito gostoso e então enviamos foto para Pieter-Jan, pois quando eu havia comprado essa iguaria em Santa Catarina ele comeu tudo.



Que mulheres fortes..... e belas.

Em 27 de agosto, vai normalmente para a escola e se assusta com uma lagartixa que vê. No final da tarde vai ao shopping com o outro italiano Cesare. Com sua ajuda fazemos peixe assado recheado (fica muito bom) e o comemos todo, com um gole de cerveja Peroni.

Sexta-feira, mais uma para finalizar a semana, conversa via skype por mais de uma hora com o Igor na Rússia. Aproveita que a Raissa ainda não retornou de Coxim e vai sozinha à praça de bicicleta, onde encontra outros intercambistas. À noite vamos jantar em fazenda na região de Caarapó em festa com agricultores, gerentes de bancos e empresas. Adora o churrasco e mais ainda a farofa que experimenta pela primeira vez.

- Quando você não estava aqui eu fiz quatro bolos, fomos jantar fora, comemos doces. – Fala Valentina para Raissa.

Sábado, lê parte do livro “Reflexões Perdidas” do Grupo Baikal e vai ao Clube Indaiá com Raissa e Celma. Bagunça na rede de descanso com a Raissa. Recebe da Celma um livro infantil em português para auxílio em seu aprendizado.

No domingo vou apresentar para Valentina, juntamente com Raissa, um caminho para ela ir à escola de bicicleta. Também vamos comprar revistas e cigarro. O almoço vamos para a casa de irmão da Celma em Fátima do Sul, comer um belo churrasco e uma cerveja gelada. Lá aprende uma coisa importante para levar à Itália quando retornar: “mulher da gente, boi doente e cerveja quente, não são interessantes”. Jantamos yakisoba.

Na segunda-feira 31 de agosto falamos via skype com Igor. E Valentina resolve que não vai mais comer doce e vai diminuir na comida também, pois disse que está engordando, e isto é a coisa mais grave para uma mulher. Jantamos ensopado de peixe e algumas cervejas italianas e belgas. A Raissa esconde de

Mamma MIA VALENTINA

Valentina o isqueiro e também o aparelho de secar cabelos, procura por todos os lugares e não encontra, depois de muito tempo é encontrado debaixo da cama e a Celma diz que isto deve ter sido idéia do Walter. Valentina diz que vai esconder tudo também, queijo, cerveja...

01 de Setembro vai para a casa do italiano Cesare. De volta à nossa casa se deita em uma rede de área e gosta. E veja só, pego ela roubando meu bolo “toucinho do céu” também. Madona!

O INTERCÂMBIO

Intercâmbio é mudança. Rápida, brutal, dolorosa, colorida, incrível, inesperada, irresistível mas mais que tudo é uma constante mudança. Mudança no estilo de vida, no país, na língua, nos amigos, nos pais, na casa, na escola, simplesmente em tudo.

Intercâmbio é realizar tudo aquilo que te disseram antecipadamente, que era errado, mas de algum modo também é certo.

Intercâmbio começa no pensar em conhecer quem você é pois está se tornando uma nova pessoa. Mas não completamente nova. Você ainda é a pessoa de antes, mas agora você pulou dentro deste lago frio e gelado.

Intercâmbio é pensar o tempo todo sobre tudo o que acontece. Pensar sobre esses hábitos estranhos, essa comida e essa língua estranha. Sobre por que você está aqui e não em sua casa. Sobre como essa pessoa vai reagir quando vê-la novamente. Sobre com quem você quer sair este final de semana, desde que você foi convidado pra dez coisas diferentes. Sobre o que a sua família esta fazendo. Sobre o fuso horario.

Intercâmbio são as pessoas. Aquelas pessoas incríveis, que te olham como se você fosse um alienígena. Aquelas pessoas que são preocupadas demais no falar com você. Aquelas pessoas que falam com você a cada dia. Aquelas pessoas que conhecem o seu nome mesmo que você nunca as conheceu ou mesmo aquelas que falam de você pelas suas costas, aquelas pessoas que tiram sarro do seu país. Aquelas pessoas que

não vale a pena considerar. Aquelas pessoas que você ignora. E aquelas pessoas que te convidam para irem a casa delas, que te mantem saudável e que vão se tornando suas amigas.

Intercâmbio é algo não confortável. É sentir-se fora do lugar. É falar com pessoas que você não gosta. É tentar ser legal o tempo todo. É insetos. E saudade de casa.

Intercâmbio é legal. É perceber que a afeição entre você e a sua família está crescendo. É conhecer em qual armário fica a manteiga. É conhecer pessoas de todo o mundo. É possuir um espaço em quase todos os lugares do mundo.

Intercâmbio são os intercambistas. As pessoas mais surpreendentes no mundo todo. Aquelas pessoas de todos os lugares que sabem exatamente como você se sente e aquelas que se tornam os seus melhores amigos mesmo que você as viu apenas três ou quatro vezes durante todo o seu intercâmbio. Aquelas pessoas que empregam um tempo para falarem sobre o último tchau. Aquelas pessoas com uma camiseta colorida.

O intercâmbio é apaixonar-se por esse maravilhoso, incrível, perigoso, fantástico país e ao mesmo tempo com o seu país de origem.

O intercâmbio é frustrante. Coisas que você não pode fazer, coisas que você não entende. Coisas que você fala e que significam o exato oposto daquilo que você estava tentando falar.

Intercâmbio é compreensão.

Intercâmbio é inacreditável.

Intercâmbio não é um ano da sua vida. É uma vida em um ano.

Intercâmbio não é nada que você esperava que fosse, e tudo que você queria que fosse. Intercâmbio é o melhor ano da sua vida que passa rápido demais. Intercâmbio é algo que você nunca vai esquecer, algo que sempre será parte de você. É algo que ninguém no seu país pode compreender.

Intercâmbio é crescer, perceber que todas as pessoas são iguais e que não importa onde elas moram. Que existem pessoas legais e estúpidas em cada lugar do mundo. E que depende só de você para fazer seu dia ou o ano inteiro. E é perceber que você agora pe uma pessoa independente e é tentar explicar isso pra sua família.

Intercâmbio é dançar na chuva sem motivação, chorar sem motivação e rir ao mesmo tempo. É um furacão de emoções.

Intercâmbio é tudo e é algo que você não pode compreender se você não fizer.



Susto

ÁLBUM



Empresárias



Coitado do trator



Chiquinha



Sereia



Trabalhar um pouquinho



Vamos lavar um tênis



Fazendo pizza



Prova 01
Lavar louças
CBJE



A fiscal só cuidando

Mamma MIA VALENTINA



Trabalhando na roça



Mulheres bomba



Final de ano – festa



vamos comer



Prove 01
Só um pouquinho de vinho
CBJE



não gostei dessa carne

Mamma MIA VALENTINA



Quero um cacho de bananas



O lanche da tarde



Vamos jantar num restaurante



Pizzaria, olha a cara da Raissa



Confraternização de Final de Ano

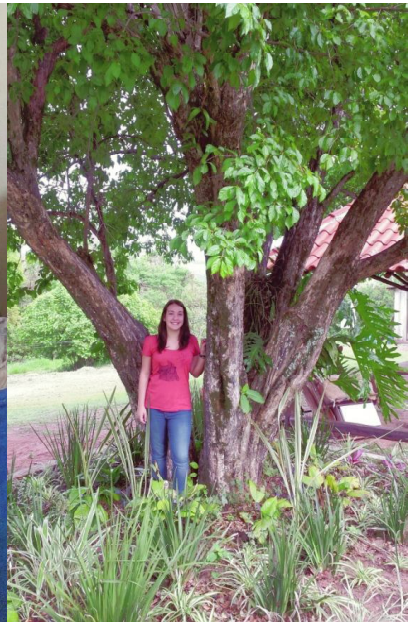
Mamma MIA VALENTINA



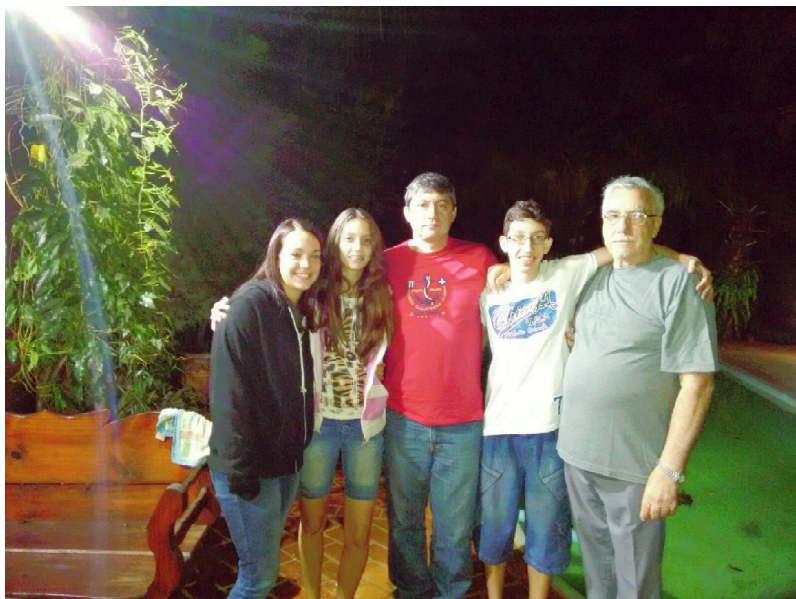
Ela só come



Minha neta



Quero levar esta árvore para Itália



A família

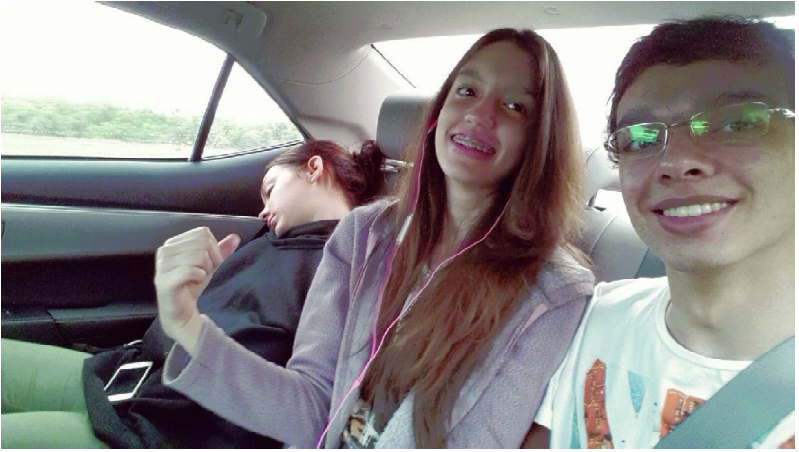


Pi Depois dessa o cachorro morreu
CBJE



O que é isso?

Mamma MIA VALENTINA



Dormiu só um pouquinho



Este porquinho fez terapia

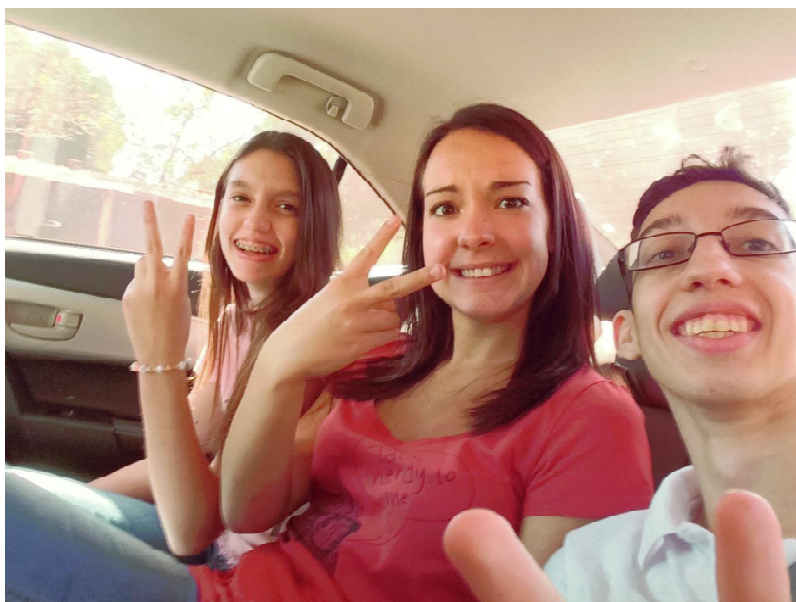


Companheiro



Vaqueiras

Mamma MIA VALENTINA

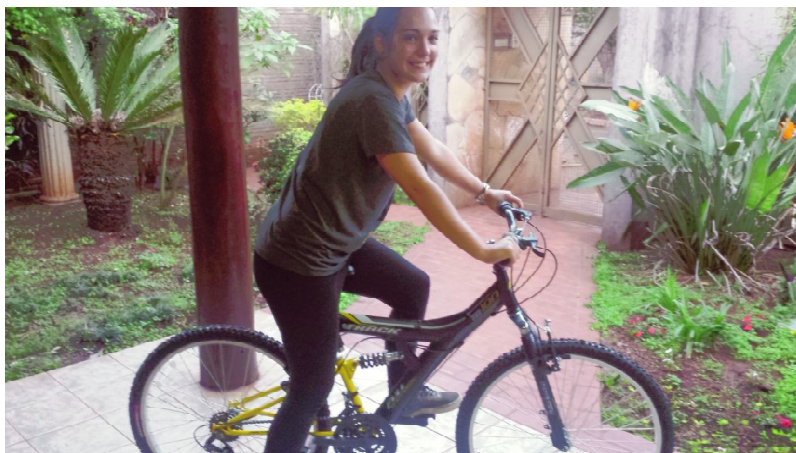


Que gente bonita

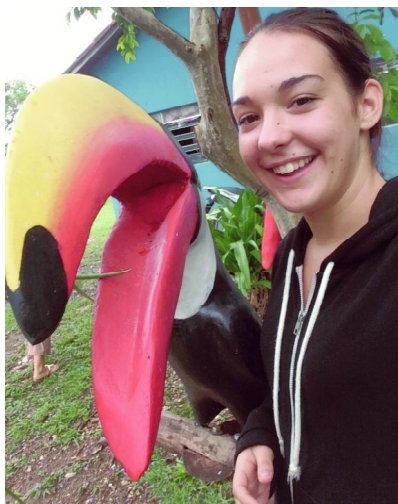


Prova 01 Que dupla linda
CBJE

Grandes jogadores de tênis



Nunca andou de bicicleta, foi só para tirar foto



Lindo tucano



Sua conselheira

Mamma MIA VALENTINA



Nunca pegaram nenhum peixe



Qual é a mais estranha?



Depois de tanta comida, um pouco de exercício



Ninfas

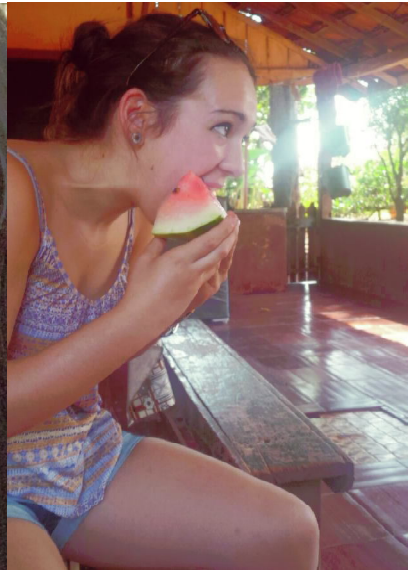
Mamma MIA VALENTINA



Na natureza



Jason, sexta-feira 13



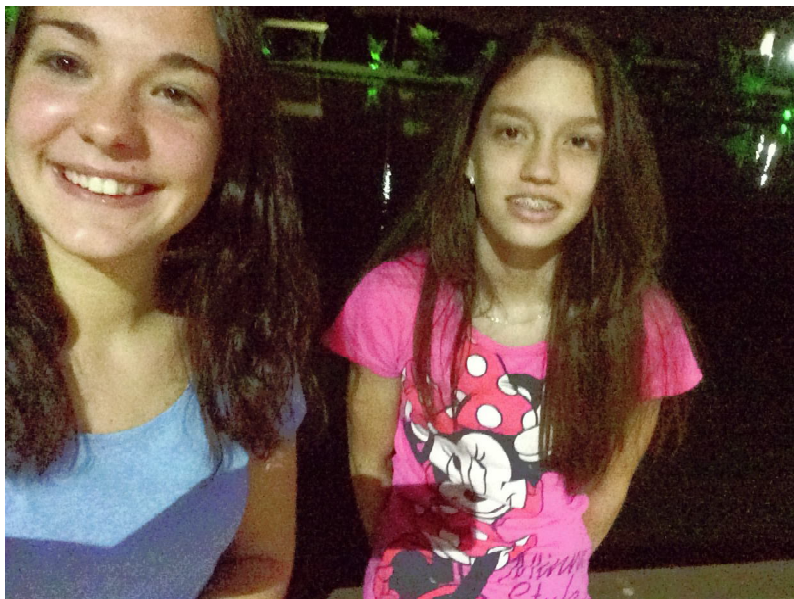
Mais comida



Todos de branco



Que cabelo esquisito



Olha a câmera

02 de Setembro participa de nova aula de Português ministrado nas Faculdades Anhanguera. Quando deixamos a americana em sua casa, após conversarmos sobre cervejas no roteiro da faculdade até a residência, eu falo para ela “peça para seus pais que você quer tomar a cerveja ‘xixi de cachorro’ é muito boa. E ela acredita, inclusive Valentina reforça o comentário enquanto que Raissa se contorce para não dar risadas e estragar a brincadeira. Fazemos uma janta especial com o Jucemar e Jaqueline, não me perguntem o nome dos pratos, mas foi macarrão, ovos e um couve-flor junto com requeijão e palmito e outros.

- como é “gema” em italiano? – perguntei para

Valentina;

CBJE

- Pensou, pensou e não lembrava, então foi no tradutor e procurou, “tuorlo d’uovo”, falou após conseguir encontrar.

- Então disse para ela em português gema é assim, “aiiiiiiiiiiiiiiii, huuuuuuuuuiiiiiiii”.

Na quinta-feira vai a praça com a americana Brizhay e no final do dia vai com Raissa e Celma no Indaiá.

Sexta-feira Raissa e Valentina e vários outros intercambistas vão jogar Paintball e levam uma surra. A noite comemos lanches.

Sábado, 05 setembro saímos para Campo Mourão para passarmos o final de semana e o feriado na Pousada Fazendinha. Raissa e Valentina jogam sinuca até tarde.



Mamma MIA VALENTINA

Domingo, 06 setembro Valentina encontra o dono italiano da pousada que estamos e conversam por longo tempo, até ganha uma garrafa de vinho para saborear no jantar. Comemoramos no almoço dezoito anos de casamento. Andamos antes do jantar pelas trilhas da mata, cansativo mas gratificante. Quando vão dormir fazem massagem em meus pés, Raissa no pé esquerdo e Valentina no pé direito. Escorrega na pescaria e quase cai dentro do lago da pousada, fica a mancha na perna deste acontecimento. Durante o dia jogam muitas vezes sinuca, mas a Valentina perde de lavada para a Raissa que joga de qualquer forma e mesmo assim vence a Valentina que fica brava.



Vamos comemorar com vinho

Segunda-feira, 07 de setembro saímos da pousada com destino ao nosso lar. Hoje se comemora um mês da chegada da Valentina em nossa casa. Saboreamos um churrasco de costela assada no chão. A noite já em casa jantamos um frango xadrez para comemorar o mês de chegada da Valentina.

Terça, 08 de setembro temos a grata satisfação de que Valentina faz para nós pizzeta para saborearmos no jantar. Também sentamos e combinamos que haverá uma grade decrescente na questão de fumar. Na Itália ela fumava 15 cigarros dia, quando chegou aqui e autorizamos ela fumar passou para dez, então agora definimos em comum acordo que será durante o mês de Setembro 7, outubro 5, novembro 3 e dezembro nenhum cigarro. Assim ajudamos a preservar sua saúde, mas sou interrompido pela Valentina e pela Celma e nem mesmo termino de apresentar a proposta, mas noutro dia continuo.

Quarta, 09 de setembro conversa pelo skype com sua mãe e irmãos e a Raissa também participa. As três também conversam por longo tempo com o Igor, que se encontra na Rússia fazendo intercambio pelo AFS, só bobeira mas utilizam o tempo de uma maneira descontraída. A noite vai para aula de Português e depois – com os intercambistas – vão jantar sushi.

10 de setembro, muita chuva na cidade e os alunos aproveitam para matar aula e todos ficam em casa. Valentina aproveita então e dorme muito. Quando chego dou um susto daqueles nela, deitada no sofá do escritório ouvindo música não percebe minha chegada e então abro a porta de correr de uma vez que faz um grande barulho, então pula do sofá. Novamente depois do almoço ficam brigando pelo whatsapp. À noite conversamos bastante e tento colocar novamente, comendo um ensopado de peixe, a proposta para que ela pare de fumar novamente.

- eu não vou mais cozinhar para você e para o pai – ela fala para Raissa – vocês só ficam reclamando que não sei

Mamma MIA VALENTINA

Setembro, 11, um dos dias mais fantásticos na história do mundo, o dia em que as torres gêmeas em Nova York caíram. Sem qualquer acontecimento especial, vão para o Indaiá fazer esportes e eu para a cidade vizinha de Caarapó para a Expoac, exposição agropecuária. Valentina joga torneio inter-classe na escola e ganha medalha de segundo lugar no torneio de voleibol. Comenta conosco que o italiano Cesare disse que gosta de nossa família.

Sábado, um dia gelado, talvez o mais frio deste ano, quando justamente o inverno está findando. Valentina e Celma vão ao salão cuidar do cabelo. Vamos para o Show da Corona, onde encontramos a Brenda (orientadora de Valentina) e deixamos Valentina em um clube da cidade onde participa juntamente com o Cesare de um aniversário.

- Tem alguma coisa que você não gosta da Rússia? –
Pergunta.

- Os blacks de lá.

- Não vai fumar, não vai beber, não vai fumar droga, não vai beijar, não vai... – falamos para ela as 17 horas. Depois de meia-hora falamos novamente, e depois, e depois. No final do dia o pai da belga Bauke me liga perguntando se vamos para a exposição em Caarapó para que ela vá conosco. Infelizmente já havíamos voltado de lá.

Domingo, almoçamos na casa da avó Hermínia, onde há diversos pratos, um mais gostoso que o outro. Falamos com o Igor via Skype. No final do dia, por volta das 18:30 hs vem em nossa casa a Americana Brizhay, para uma visita à Valentina, enquanto seus pais vão à missa.

15 de setembro, segunda-feira ficam, Valentina e Raissa até tarde da noite conversando e rindo e isto foi se tornando uma rotina.

16 de setembro, Valentina participa de aniversário do intercambista turco de nome Arda, depois vamos a um churrasco na casa da avó.



18 de setembro, Valentina sai com amigas para o shopping onde numa mesa da lanchonete pedem os documentos dela para conferencia se é de maior para beber cerveja. Depois vão para cantinas da cidade e voltam para casa por volta da meia-noite.

19 de setembro, sábado, chegando do serviço tenho uma surpresa ela e Raissa estão dando uma organizada na casa, pois a responsável na sexta-feira não fez o que deveria. A noite vamos à igreja onde assistimos a missa e também havia uma apresentação de teatro pela Raissa, Cesare participa conosco. E terminamos a noite com cerveja e carne assada em casa de Adailton. Eles – Adailton, Raissa e Valentina – ficam ouvindo músicas dos anos de minha mocidade e dançando iguais a loucos. Igor na Rússia manda mensagem:

20/09/2015, 11:19 - Igor veroneze: Eu ri tanto, mais ri tanto naquele video que a valentina mandou do tio tentando cantar que a porra de um mosquito entrou na minha boca

Domingo, as nove horas Valentina fala com sua família em Lendinara via Skype e a bagunça é total, comenta também com seu pai e família sobre este livro que está sendo escrito. Depois fala com sua mãe via skype também. Na parte da tarde vai para a casa da belga Bauke para aproveitarem a piscina. A noite conversamos e descobrimos que seu quarto também é bagunçado e quando questionada porque não arruma a cama utiliza a mesma desculpa do Igor “eu não entendo porque tem que arrumar se vamos dormir de novo”.

Terça-feira 22 setembro, aproveita o dia para estudar para as provas na escola. Depois vai comprar cigarros, mas para que eu não critique diz que vai comprar sorvete para nós.

Quarta-feira, 23 setembro, aniversário da Raissa, aproveita para ir com ela e a mãe no Clube Indaiá e depois vamos a um restaurante da cidade para comemorar os quatorze anos da irmã.

Sexta-feira, 25 setembro, lavam toda parte do fundo de casa e parecem que vão morrer de cansaço. Fazem isto apenas para impressionar e ganhar uns pães gostosos que a Celma comprou. Depois vão para o Indaiá e a noite vai para um churrasco na casa de amigo. Retorna por volta das duas horas da manhã.

Sábado. Durante o almoço que foi logo depois de levantar, afinal na noite de sábado para domingo chegou tarde fala sobre seu sonho. “Sabe o que sonhei esta noite? Que estava voltando para casa na Itália e a vó me dava três bolos de cenoura para levar”. Vamos jantar, após a Celma retornar da missa, no restaurante Kanoas, fora da cidade. Lá comemos pratos deliciosos e saboreamos a cerveja “Original”, as meninas vão conhecer todo o ambiente e conversamos muito sobre os intercambistas, como foi sua vinda para o Brasil.

- Foi um momento difícil eu nunca tinha visto meu pai chorar, mas ele chorou no aeroporto quando fui embarcar. Também brigaram, meu pai e minha mãe, um falando que era pra vim e ser feliz a outra dizendo toda hora, cuidado com isto, cuidado com aquilo, não faça isto, não faça aquilo. Até pude fumar um cigarro com meu pai, que nunca tinha feito isto. Foi um momento único que não vou esquecer.

Domingo, Valentina vai almoçar na casa da belga Bauke, mas antes disto discute com a mãe biológica via skype por causa de dinheiro que tem que trocar nos bancos de Dourados, para

pagar sua viagem ao nordeste, à cidade de Campo Mourão, à romaria à Aparecida do Norte e Rio de Janeiro, à Bonito e também ao clube do Ody Park no Paraná.

Segunda-feira, a Celma volta da missa e toca o interfone várias vezes. As meninas com os fones de ouvido não escutam. Abro o portão e ela vai até o quarto da Raissa e dá uns tapas nela porque estava escutando músicas com os fones de ouvidos. – Só eu que levei uns tapas porque a Valentina não levou, perguntou a Raissa. – Porque ela não estava de fones, senão levaria também. – Respondeu Celma.

Terça-feira – Valentina vai com irmã e mãe para o clube Indaiá e leva também a americana e a belga.

Quarta-feira – vamos jantar arroz carreteiro na casa da avó.

Quinta-feira, sem aula por causa de conselho de professores, fica toda a manhã em casa e logo depois do almoço vamos à Polícia Federal para retirar a Identidade de Estrangeiro. Depois vai comigo para a empresa onde trabalho para conversar com alguns funcionários que são descendentes de italianos. Fica feliz pois todos a tratam com bastante gosto e alegria. Elas tem tanta preguiça que todo dia tiram a sorte no jogo Jankenpon (de origem japonesa) para ver quem lava os pratos, tanto no almoço como na janta.



Que família grande e agitada



Escapou da morte

Mamma MIA VALENTINA

Sexta-feira vai para casa do húngaro Richard, que por sinal é formidável e todos ficam encantados pela beleza e grandiosidade da residência.

Sábado, tem desde as nove horas da manhã orientação com todos os intercambistas da cidade e região, sai por volta das 9 horas da noite, então fica até as 11:30 hs aguardando nossa carona, pois tínhamos ido em um jantar italiano no Lions.

Domingo, mesma coisa possui o segundo dia de orientação no Shopping Avenida Center.

Segunda-feira, 05 de outubro, apenas jantamos lanche do Scooby-Doo.

Terça-feira vão para o Clube Indaiá e jogam tênis. Valentina fica feliz que vence dois games da Raissa.

Quarta-feira novamente aula de português nas Faculdades Anhanguera de Dourados. Eu os levo para a escola e Richard comenta com Valentina que o pai dela é muito legal. Mas ele por sinal fala que não gosta da Rússia, porque a *“Rússia é muito poderosa na região”*.

Quinta-feira, vai com Richard (húngaro) e Brizhay (americana) jogar boliche.

Sexta-feira, véspera de uma semana de preguiça, afinal haverá a semana do saco cheio e as escolas não terão aulas e isto começa desde cedo. Na parte da manhã não há aula efetiva e somente comemoração do projeto tererê em sua escola. A noite fazer um encontro entre os intercambistas, Valentina, Valentin (alemão), Richard (húngaro), Bauke (belga) e Brizhay

(americana), e tomam cerveja e jogam conversa fora até que as pizzas cheguem. Logo em seguida a energia na região acaba e a irmã Raissa dispara – E Valentina você é muito sortuda, quando marca uma festa uma vez chove e outra acaba a energia.

Sábado, vamos para a cidade de Bodoquena, pequena com aproximadamente 8 mil habitantes e no interior logo depois de Bonito-MS. Passando por Bonito tem uma pequena impressão do que será sua viagem pela escola no mês de Novembro. Chegamos em Bodoquena por volta das 16 horas com céu encoberto e aproveitamos para dar uma rodada pelas localidades e conhecer a pequena cidade. Jantamos num pequeno restaurante com comida excelente (peixe, frango e filé) e neste lugar a Valentina pergunta “quem escolheu este lugar?” Acho que comemos muito. Dormimos todos no mesmo quarto, igual ratos amontoados.



Domingo, com toda a chuva que caía o melhor a fazer era retornar para nossa cidade, então passamos por Bonito para mostrar alguns balneários e então seguimos nosso destino de

Mamma MIA VALENTINA

volta. Chegamos em casa por volta das 14 horas debaixo de chuva. A noite Valentina vai para conhecer uma apresentação de circo que estava no shopping, juntamente com outros intercambistas. Retorna por volta das onze horas. E assistimos filmes até uma e meia da manhã.

- Valentina é pé frio, quando vamos viajar e levamos ela só tem chuva, foi assim quando fomos para Campo Mourão e agora aqui também. – Diz Raissa.

Segunda-feira, 12 de outubro Dia da Criança, chuva e mais chuva. Acorda as 11:30 hs depois que o Dyonathan vai fazer barulho em seu quarto. Comemos um maravilhoso cupim ao conhaque. Após o almoço chegam em casa a americana e a belga para assistirem filmes e comer pipocas, fazendo da sala um verdadeiro cinema com direito a cobertas e risadas. Então entro na sala com minha bandeira russa e a America diz: - “Oh My God!”. A noite vão para o shopping gastar um pouco de grana e a belga volta com um cabelo todo diferente. – “E ai ficou bom?”. Ela e outros intercambistas ficam até a quase meia-noite conversando. Depois Valentina não consegue dormir e fica com a Raissa conversando até uma e meia da manhã porque assiste a filme de terror.



Valentina fumando

Terça-feira a americana dorme em nossa casa, após assistirem filmes até de madrugada.

Quinta-feira, vamos jantar na casa da avó Hermínia, um gostoso bobó de galinha feito pela Jaqueline (delícia). Durante a noite a Raissa começa a brindar que apoiar na cadeira que Valentina está sentada e então digo: - Raissa vai quebrar a cadeira. Ela é gorda. A Valentina me olha com aquela cara de “vou te matar” e depois dispara “Sou sua filha”.

- Mãe amanhã vou levantar as 9 horas e ajudar a fazer tudo na casa, limpeza..., à noite podem os intercambistas irem lá em casa? – Pergunta Valentina, barganhando. – Intercambistas gostam de nossa casa.

Sexta-feira, quando chego do trabalho no horário do almoço olha a surpresa que tenho, Raissa, Valentina e Brizhay estão limpando toda a casa. Este acontecimento mereceu até fotos. Inventam de colocar unhas postiças e vão à festa. Chegam de madrugada.

- O que vocês vão fazer? Que horas vão voltar?

Sábado vai ao shopping com amigos intercambistas para assistirem filme.

Domingo, almoço na casa da avó. Brinca com a Raissa de skate na rua. Falamos com Igor via Skype. Ela pergunta: “Pai você me deixa sair com um menino sozinha?”. Respondo que não. – Mas ele é gay. Então digo que é pior ainda. A Brizhay complementa “é verdade, ele é gay”. Então Valentina me pergunta “Você não acredita nela?”. “Sim, mas não é uma boa

companhia”. – “Eu? – pergunta Brizhay. “Não Brizhay, ele”. – responde Valentina. “Mas pergunte para sua mãe o que ela acha disso”. Falo para Valentina.

- Mãe posso sair com um rapaz sozinha?

- Quem é? – Responde a mãe.

- É um amigo...

- Não sei, seu pai já falou, mas se sair agora tem que voltar até as 7 horas.

Passado algum tempo, estavam prontas para sair tomando um suco feito à pouco. “Onde vocês vão?”. “O que vão fazer?”. “Quem vai?”. “Quero ver quem é este cara que vocês vão sair”. “Vou ficar lá fora esperando ele”. Foram alguns questionamentos que fiz.

- Parece meu pai da Itália falando. – Questionou Valentina.

- Não ligue não, ele fazia isto com o Pieter também. – Disse Celma.

Quando retornaram outra saraivada de questionamentos foram feitos mas tudo estava bem.

Retorno de Brizhay para sua casa após ter ficado temporariamente em nossa casa por quase uma semana.

Segunda-feira, 19 de outubro, retorno das aulas após uma semana de parada em consequência da semana do saco cheio.

Terça-feira, a Valentina fica encarregada de cuidar da Raissa e de um amigo dela que vai ficar a tarde toda lá, brincando na piscina. Quando chego do trabalho vou conversar com eles na piscina tomando tererê. Depois de algum tempo falo para o menino “deixa eu ver seu pipi”. Todos caem na risada e o menino fica vermelho. Valentina diz, nossa não acredito que você falou isto... tô chorando de tanto rir.

Quarta-feira, Brenda a orientadora vem em nossa casa para saber sobre o andamento do intercambio. Importante que Valentina fala o quanto gosta da mãe Celma e da irmã Raissa e também sente um pouco de saudades do irmão Igor que teve contato de poucos dias antes dele ir para a Rússia. Entende que é bom falar mais com a mãe para ter uma aproximação melhor e duradoura e que gosta de falar muito comigo porque eu represento a figura paterna, que na Itália ela sente muita falta do pai (que vive separado da mãe). Quando retorna da aula de português, conversa com a Celma sobre tudo que aconteceu na aula, inclusive briga com sua amiga Brizhay e outras coisas de moças de sua idade.

Quinta-feira, 22 de Outubro, após dormirem (Valentina e Raissa) no mesmo quarto para que se economize energia com os ares-condicionados ligados, conforme nossa sugestão, uma fica tirando o sarro da outra, durante o café da manhã, pois a Raissa enquanto dorme fica falando: “Pai, tira o carro”, mas ninguém sabe por quê.

Sexta-feira, dia chuvoso e faz apresentação na escola sobre reciclagem. Percebem claramente seu sotaque estrangeiro. Traz as notas do boletim do terceiro bimestre.

Mamma MIA VALENTINA

Língua Portuguesa	7,0	9,5
Literatura	7,0	8,5
Arte	7,0	7,5
Educação Física	7,0	10,0
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	10,0	6,0
Produções Interativas	7,0	7,0
Física	6,0	7,5
Química	6,50	7,5
Biologia	9,0	8,0
Matemática	10,0	9,0
Raciocínio Lógico	8,50	10,0
Geografia	6,0	6,0
História	6,0	6,0
Filosofia	7,0	8,0
Sociologia	6,0	6,0

E com apenas 3 (três) faltas. Na tabela acima também as notas do 4 bimestre

Após isto no início da noite levamos Valentina para uma festa de estudantes. Retorna as três horas da manhã. No trajeto vamos conversando sobre várias coisas do Brasil, quando chega

a mensagem de onde devemos deixá-la ela e ela me informar digo: “eu sei onde fica fui lá quando tinha sete anos de idade”. “Você lembra?”. “Claro eu me lembro de coisas de quando eu tinha quatro anos de idade”. Então ela me diz: “Tem certeza de que a Raissa é sua filha?”.

Sábado, véspera de aniversário de 46 anos de casamento de meus pais vamos à missa em homenagem a este acontecimento e depois a um jantar num restaurante da cidade. Mas durante a tarde sentamos na calçada da frente de nossa casa para conversarmos bastante e falamos sobre os acontecimentos da festa de sexta-feira. Muitos gays estavam lá.

Domingo, falamos com Igor via chamada whatsapp e vamos almoçar no Kanoas em homenagem ao aniversário de casamento de meus pais. Quando retornamos falamos com Igor na Rússia via Skype. Valentina e Raissa ficam bagunçando e expulsamos elas da sala. No final da tarde vai para o Parque Alvorada com alguns intercambistas.

Terça-feira, 27 de outubro à noite vai com amigos da sala de aula ao Boliche. As 9:40 horas Valentina envia whatsapp: - Pai pode vir agora se você quer.

Quarta-feira há reunião na escola Menodora sobre viagem dias 13 a 15 de novembro para Bonito. O italiano Cesare janta em nossa casa, depois de passar a tarde em nossa residência. Sábado vai haver festa do Halloween (Dia das Bruxas), “acho que vou fantasiada de Walter”.



Policial em serviço

Quinta-feira vamos jantar na avó Hermínia um delicioso arroz carreteiro.

Sexta-feira, vende alguns cupons de pastelada a serem retirados na Escola Menodora, onde estuda. Esta ação se refere a um caixa para a formatura da turma. No período da tarde vai para o Parque dos Ipês e a noite para a escola onde farão os pastéis que serão entregues aos clientes no sábado. Vai a festa do Halloween (Dia das Bruxas) na Cultura Inglesa fantasiada de policial.

Sábado, fazemos uma costela no forno em homenagem ao Grupo Baikal.

Domingo, vamos aos cemitérios da cidade, onde colocamos flores e acendemos velas, além de rezarmos em memória aos falecidos que será celebrado na segunda-feira. Valentina aproveita e tira foto no túmulo de Antonio e Julia Veroneze. Na tarde tem a visita da norte americana Brizhay e aproveitam o sol para um bate-papo na piscina.

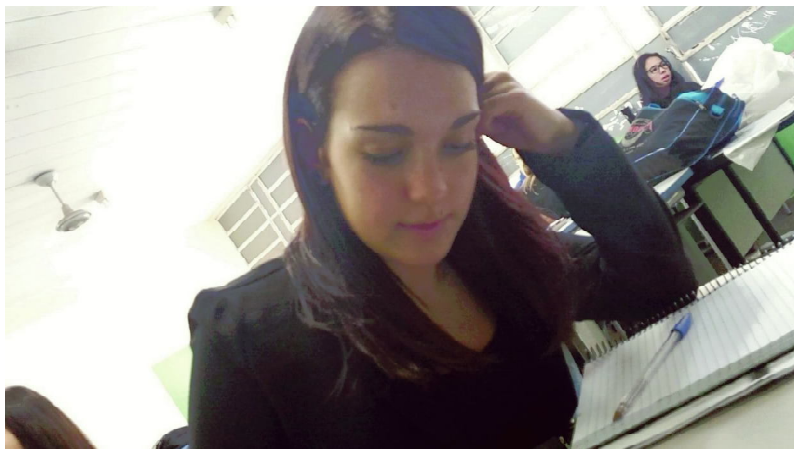


Encontrando os antepassados

Segunda, feriado de finados e o dia é marcado por muita chuva.

Quarta-feira, Valentina vai com a mãe na cidade devolver fantasias que utilizaram na sexta-feira de Halloween. Parece que já é brasileira, pois para não pagar a multa pelo atraso na devolução diz que não entendeu o contrato pois não é brasileira.

Sábado, vai para churrasco na casa da americana com outros intercambistas e posa por lá.



Diz que presa atenção nas aulas

Quarta-feira, 11 de novembro, ao ir para o curso de português fala sobre a notícia que recebera há pouco, sua mãe avisa que tem câncer de mama e precisa fazer a cirurgia, já marcada para dezembro.

Quinta-feira, dá certo a viagem para Fortaleza e compram passagem aérea de Campo Grande para Fortaleza, pois a diferença é apenas 50% do valor que seria por Dourados. Chega às 13 horas em Dourados, outro belga de forma independente para fazer viagem à Bonito. Tenta andar de skate, mas só faz fiasco

Sexta-feira, 13 de novembro, Valentina embarca as 10 horas em ônibus fretado pela escola Menodora para final de semana em Bonito com diversos outros estudantes que estão terminando o terceiro ano.



Em Bonito-MS

Domingo, retorna de Bonito as 22 horas e comenta que houve muita chuva neste dia e as atividades foram todas feitas debaixo de chuva mesmo.

Terça-feira, 17 de Novembro de 2015 esta data é marcada pelo falecimento da avó paterna de Valentina, Odina com 86 anos de idade.

17/11/2015, 11:49 - **Celma:** Meus sentimentos pela perda da avó paterna da Valentina Sara e família fica com Deus.

Mamma MIA VALENTINA

17/11/2015, 12:23 - **Sara Ferlin**: Grazie infinite a tutti state vicini alla mia Valentina

Quarta-feira, quando passo na escola para trazê-la para casa, Valentina diz que já teve dois pedidos de casamento aqui no Brasil, então pergunto para ela e na Itália? “Nenhum” é a resposta que recebo. Então complemento, mas nenhum certamente vale a pena.

Quinta-feira vamos todos a um jantar para comermos porco frito, uma delícia. Também é o aniversário de Giácomo Veronese, irmão de Valentina que completa 14 anos.

Sábado, sai com amigos e vão ao shopping fazer umas comprinhas básicas e também tomar chopp.

Domingo, participa com nossa família de aniversário de 90 anos da Dna Zefira, avó da Celma.



Família novamente reunida.

Segunda-feira, vinte e três de novembro, recebe um buque de flores de colega de sala de aula.

Quarta-feira, 25 de novembro, vai para sua última aula de português e depois vão jantar no Restaurante Kikão, onde diz que come demais.



Numa aula de português com intercambistas

Sexta-feira, “porque você vai trabalhar tão cedo assim?”, pergunta Valentina quando a deixa na escola as 6:15 hs da manhã. Este horário é porque estava indo para outra cidade e deveria estar lá as 7 horas da manhã para reunião. “Só tinha a cozinheira na escola”.

Sábado, hora do almoço. Raissa pega na geladeira uma vasilha com gordura, que parece doce de leite e diz para Valentina

experimentar que é doce de leite. Ela então pega uma colher e experimenta. Ahhhhh, o que é isso?. Raissa, eu e Celma damos risada porque pegamos ela na gozação. A noite enquanto vamos para uma janta em Rio Brilhante Valentina vai para o aniversário de Jessica Nabuco.

Domingo, vamos a festa de aniversário no distrito de Indápolis e comemos um saboroso churrasco.

Segunda-feira, fica feliz pois obtêm a nota de dez em prova de português. A noite falamos com sua mãe biológica para conversarmos sobre seu mini-intercambio para Fortaleza. Em sua casa, na Itália, estavam seus irmãos, sua avó, seu pai, sua mãe que aparentava uma preocupação exagerada e também um casal que traduzia as conversas nossas com Sara. Finalmente Sara dá a autorização para viagem de Valentina à Fortaleza. É uma festa. Depois pergunta muito sobre como o Igor está na Rússia. Claro depois que falamos para sua mãe que iríamos ficar sossegados com uma semana sem a Valentina.

- Brenda, a conselheira de Valentina, me informa que o livro “De Maasmechelen para Dourados”, escrito pela presença de Pieter-Jan em nossa casa está correndo as mãos dos funcionários do AFS no Rio de Janeiro.

Quinta-feira, três de dezembro, termina as aulas regulares na escola Menodora. Quando retorno do trabalho vejo algo inacreditável, ainda bem que meus olhos, agora renovados pela cirurgia não me enganam “Valentina lavando seu tênis”.

Sexta-feira, chega a italiana Stella em Dourados para ficar final de semana conosco e na segunda-feira viajar com Valentina para Fortaleza. Vamos as 19 horas buscá-la na Unigran e depois numa palestra sobre universidade da Bolívia no Hotel Alphonsus. Jantamos um tal de bolovo na casa da avó. Os intercambistas Valentin e Richard chegam em nossa casa para reunião com Valentina e Stella Mazarollo.

Sábado, sem qualquer movimento diferente vamos jantar na cidade e dormir cedo.

Domingo, há reunião do AFS para as famílias hospedeiras na casa de voluntário.

- Quem está em sua casa? – pergunta um pai para Celma

- Esta é a Valentina, italiana e esta também italiana é a Stella também italiana.

- As duas estão lá!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!?

- Não apenas a Valentina, a Stella está só este final de semana pois ela vai junto com a Valentina para Fortaleza, na segunda.

Segunda-feira, 07 de dezembro, Valentina e Stella vão para o terminal rodoviário da cidade para embarcar à Campo Grande, onde pegariam o avião para Fortaleza. Encontram na rodoviária Bauke a belga que está recebendo outros belgas que chegam em Dourados.

Terça-feira, final da tarde chega em Fortaleza.

Mamma MIA VALENTINA

Quarta-feira, recebemos mensagem de Valentina dizendo “aqui está chovendo. Não pode ser. Não acredito”.

Quinta-feira e até o próximo sábado (19 de Dezembro) Valentina aproveita os encantos de Fortaleza, nos envia, poucas notícias e sempre dizendo que está tudo bem, está aproveitando a praia, a família e tudo que pode ser feito, também fica alguns dias sem internet.



Sexta-feira participamos da confraternização de final de ano do AFS Dourados com os intercambistas que estavam na região. A Valentina não participa, bem como Stella e Bauke pelo motivo de viagens. Muito legal a festa onde os estrangeiros levam um prato da culinária de seus países para provarmos, eles realmente fizeram coisas gostosas e recebemos também uma foto da família, inclusive com o Igor junto, antes de sua viagem para a Rússia. Avisamos ela que ao retornarmos de nossa viagem à Rússia em Abril vamos passar pela Itália e gostaríamos de vê-la, juntamente com a família.

18/12/2015, 12:01 - Valentina Veronese: Paiii a minha mãe falou que não tem problema nenhum, que vocês vão ser nossos hospedes e que ela vai cozinhar e comprar vinho pra todo mundo kkkkk ela ficou muito muito feliz e eu tembeeeeem

Sábado, 19 de Dezembro, envia mensagem que está retornando, posará em Campo Grande e embarca em ônibus no domingo de manhã. Então com isto nosso sucesso está terminando – Valentina está retornando.

Domingo, retorna de viagem de Fortaleza, chegando à Dourados ao meio-dia e vai direto para almoço na casa da avó.

FORTALEZA

A minha viagem pra Fortaleza começou dia 9 de dezembro. Parti junto com a Stella, uma menina italiana que tá fazendo o intercambio dela em Nova Andradina, ela ficou uma noite na minha casa e o dia depois pegamos o ônibus pra Campo Grande, de Campo Grande pegamos o avião pra São Paulo e de São Paulo pra Fortaleza. Quando chegamos a família que nos hospedou, levou a gente pra casa e eles deram um ‘bem vindos’ pra nós muito especial. Na entrada da casa uma foto minha e uma da Stella estavam afixadas à parede e sobre nossa cama estavam duas camisetas do Brasil e dois ursinhos de pelúcias. A família era composta pelo pai Nelson, a mãe Adriana, um irmão, Bruno e uma irmã, Beatriz e eles imediatamente começaram a nos tratar como filhas. Eles vivem em um modo diferente de como eu sou acostumada, não tendo ar condicionado em casa e nem água quente. O dia depois da nossa chegada o pai nos levou pra conhecer a cidade e eu fiquei muito maravilhada por que Fortaleza não era como eu imaginava. Sempre imaginei Fortaleza como uma cidade rica, cheia de praias bonitas com areia branca, limpa e segura, mas o que eu vi foi bem diferente. Posso dizer que a cidade é como se fosse dividida em duas partes, a rica, ou seja aquela destinada ao turismo, e a pobre, aquela onde a maioria dos brasileiros moram. A parte rica da cidade é como um cartão postal, é bonita e é um sonho pra quem como eu ama a praia. Fui conhecer a praia do Futuro e a praia de Iracema e me

apaixonei mesmo. A noite fomos passear na Beira Mar e tomamos banho. Fiquei surpresa por que a água do Oceano é muito mais quente que a do mar e as ondas muito mais fortes, ai antes de ir pra casa comi o acarajé, uma comida típica do nordeste e quase passei mal por que ninguém me falou que era feita de feijão cru. Foi difícil passar a noite com 35 graus sem ar condicionado, mas depois me acostumei. Nos dias seguintes fui conhecer os outros intercambistas e os voluntários de Fortaleza que são mesmo pessoas muito legais e fui até passear com eles pra três praias perto de Fortaleza, a praia do Morro Branco, a Praia das Fontes e a praia da Canoa Quebrada. Fui conhecer a catedral da cidade, o dragão do mar e o mercado central. Quando a gente saía tinha que tomar muito cuidado por que acontecem muitos assaltos e a nossa família nunca nos deixou sair sozinhas. O jeito deles de falar é muito diferente do Mato Grosso do Sul e eles sempre zuavam a gente, a musica também é diferente, por exemplo, eles detestam sertanejo e amam forró. O último dia a gente foi parar no hospital por que a Stella não estava se sentindo bem e quando chegamos o hospital estava fechando e um monte de pessoas estavam dormindo na frente dele. Aquela noite vi um monte de pessoas dormir na rua e muitas que distribuía sopa pra as pessoas pobres, e me acordei que é uma realidade muito diferente daquela italiana. Na volta tive que pegar os aviões sozinha e com muita tristeza deixei a família de Fortaleza. Foi uma viagem muito legal e fico feliz de ter conhecido uma outra parte deste país maravilhoso que é o Brasil.

Valentina Veronese

Mamma MIA VALENTINA

Segunda, participa de churrasco de carneiro na sua residência.

Terça-feira, participa de confraternização pelo final de ano de colaboradores de empresa de Dourados. Deixa de presente para Raissa seu dread (amarração de cabelo).

Quarta-feira, novo jantar em casa com arroz carreteiro das carnes que sobraram do churrasco da noite anterior, que por sinal ficou muito bom, afinal repeti três vezes.

Quinta-feira, vamos jantar na casa da avó pela ceia de natal, onde havia discussão do local a ser realizado este jantar. Tiramos fotos, confraternizamos inclusive com pessoal de Rondônia que estava na região nos visitando, comemos e bebemos bastante e à meia-noite aquela típica ação humana de abraços e felicidades para todos.

Também neste dia chega a primeira encomenda de natal despachada por Sara Ferlin de Lendinara para nós, em seu conteúdo maravilhas do natal como:

- 1 Baci Perugina
- 2 Pan di Stelle Il biscoito
- 1 Mandorlato Tenero
- 1 Gocciolate chocolate
- 1 Il Pandoro Coco Soffice
- 1 Il Pandoro de Verona
- 2 Paversini gli originali
- 1 Kinder happy
- 1 Kinder surpresa
- 1 Milka tuc
- 1 Salame soto vuoto
- 1 Famigiano soto vuoto
- 1 Vinho Cabernet
- 3 Tortine loaker
- 1 Cioccolata milka
- 1 Biscoitt panesi gocciolate

A Terceira encomenda é barrada pela Receita Federal, porque havia dois litros de vinhos dentro dela.

Sexta-feira, 25 de Dezembro, Natal a festa tão esperada e vamos todos para um maravilhoso almoço na casa da avó Hermínia, os pratos são: carneiro assado, carne de vaca, frango em molho, maionese, saladas, arroz, macarrão, feijão e depois muito doce. O almoço e as conversas dos italianos da família vão até 18 horas e aí começa novamente o jantar.

Sábado, depois de acordarem perto do meio-dia lavam nossa área de lazer. Incrível. Tão incrível que começou a chover antes mesmo delas terminarem o trabalho. A janta que seria em nossa casa foi transferida para a casa de meu irmão – Adailton – e a comida quase toda ela feita pela maravilhosa cozinheira que teve aulas com Edu Guedes, Jaqueline. Falar que ficou bom é pouco. Participa também a Brizhay que dorme em nossa casa, como uma forma de despedida da Valentina, afinal ela viaja com a família para casa de parentes no Estado de São Paulo e a Valentina viaja com a Celma e Raissa para Aparecida do Norte e também para o Rio de Janeiro.

Domingo, como a cozinheira estava cansada, o almoço foi em nossa casa mesmo, mas claro que aqui não tinha todas aquelas comidas gostosas e apenas algumas coisinhas como; arroz, feijão, mandioca cozida, frango em molho, maionese, pimenta para dar um gostinho, lasanha.

Na janta ficamos todos preocupados pois a Valentina disse que faria pizza para nós, e não é que fez mesmo e ficaram boas. Nem estamos acreditando ainda.

Segunda-feira, acorda as 11:30 hs só para almoçar com uma cara de sono daquelas. Mas não posso falar nada, afinal a Raissa também só acordou neste horário. Depois do almoço vão com a Celma para a cidade para comprar um vestido. Após escolher a Celma diz compra também um short Raissa. Então a Valentina diz “eu queria que minha mãe dissesse isto para mim, mas nunca disse”.

Terça-feira, vamos a pizzaria Dio Santo e comem pizzas variadas, inclusive de chocolate com sorvete. Encontramos na pizzaria o húngaro Richard e ele convida Valentina para jantarem em sua casa no sábado.

Quarta-feira, jogam ping-pong.

- Está empatado vamos jogar mais? – pergunta a Raissa.

- Porque eu deixei você ganhar. – Responde Valentina.

- Ahhhahhhhh! Você disse que tava jogando sério, agora diz que deixou.

Depois vamos comer um churrasquinho básico na casa dos avós.

Quinta-feira: Ao meio-dia falamos com o Igor na Rússia via Skype e então vamos almoçar na casa da avó da Celma no distrito do Panambi, comemos novamente demais. A Valentina descobre porque está inchando, não pára de comer. No retorno conversamos sobre muitas coisas e ela promete que:

- vai ficar os dois dias que estivermos na Itália sem fumar, então se ela conseguir isto vamos ficar mais tempo só para ela não fumar mais.

Ela diz que eu invento as coisas, que ela não prometeu nada.

Depois quando pergunto se quando ficar velho vou ficar um velho legal ela diz:

- Acho que você vai ficar um velho reclamão. Vai mandar fazer tererê, vai mandar pegar cerveja, vai ficar brigando com a Raissa toda hora, vai reclamar de tudo. A noite vamos passar a ceia de ano-novo na casa do casal Edilson e Valéria. Valentina e Raissa aproveitam para soltar várias bombinhas na passagem do ano. Depois que retornamos para casa ficam – Valentina e Raissa – até quatro e meia da manhã conversando.

Sexta-feira, primeiro dia de 2016. Quando acordam nos falam que ficaram conversando até quatro e meia da manhã e uma fez um discurso para a outra em agradecimento pelo tempo que passaram juntas, durante o intercambio. O almoço é novamente na casa de Edilson e Valéria e muita comida. A filha do casal, Maria Fernanda não deixa Valentina quieta e não desgruda dela.

- Meu pé é todo certinho tenho os cinco dedos. – Digo numa conversa sobre nada.

- Claro o pé dele Raissa é tão gordo que o dedinho fica fora do lugar. – Diz Valentina.

A noite, por volta das 20 horas jogam ping-pong novamente, enquanto aguardam para irmos novamente jantar na casa do casal Edilson e Valéria – mais comida.

Enquanto isso a avó Hermínia liga em casa, eu atendo e digo: “Você ligou para casa dos Veroneze, se quiser falar com Walter

Mamma MIA VALENTINA

disque 1, Celma 2, com o Igor 3, com a Raissa 4 e com intercambistas disque 5”, vejo que ela disca um número e então atendo normalmente. Quando conto isto para as meninas elas caem na risada.

Mais comida que não acaba mais. Nossos regimes foram para o espaço. Amanhã começa a luta novamente para perder tudo o que foi ganho nestes poucos dias.

Depois de tanto ouvir a banda FOR MONSTERS AND MEN, Valentina anda pela casa ouvindo a música “*Love, Love, Love*” da banda.

INGLÊS

Oh maybe I'm a crook
For stealing your heart away
Yeah maybe I'm a crook
For not caring for it
Yeah, maybe I'm a bad, bad, bad,
bad person
But baby I know
So these fingertips
Will never run through your skin
And these bright blue eyes
Can only meet mine
Across a room filled with people
That are less important than you 'cause
you love, love, love
When you know I can't love
You love, love, love
When you know I can't love
You love, love, love
When you know I can't love you...
So I think it's best
We both forget
Before we dwell on it..
The way you held me so tight
All through the night 'till was near
morning 'cause you love, love, love
When you know I can't love

PORTUGUÊS

Oh, talvez eu seja um bandido
Por roubar seu coração
É, talvez eu seja um bandido
Por não se importar com ele
Sim, talvez eu seja uma má, má,
má pessoa
Mas baby, eu sei
Então estas pontas dos dedos
Nunca passarão por sua pele
E esses olhos azuis brilhantes
Só podem encontrar os meus
Através de uma sala cheia de pessoas
Que são menos importantes do que você
Porque você ama, ama, ama
Quando você sabe que eu não posso amar
Você ama, ama, ama
Quando você sabe que eu não posso amar
Você ama, ama, ama
Quando você sabe que eu não posso amar você...
Então eu acho que é melhor
Nós dois esquecermos
Antes de nos nutrirmos dele...
A maneira como você me segurou tão firme
Durante toda a noite
Até o amanhecer
Porque você ama, ama, ama

WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

You love, love, love	Quando você sabe que eu não posso amar
When you know I can't love	Você ama, ama, ama
You love, love, love	Quando você sabe que eu não posso amar
When you know I can't love you... 'cause	Você ama, ama, ama
you love, love, love	Quando você sabe que eu não posso amar você...
When you know I can't love	Porque você ama, ama, ama
You love, love, love	Quando você sabe que eu não posso amar
When you know I can't love	Você ama, ama, ama
You love, love, love	Quando você sabe que eu não posso amar
When you know I can't love you...	Você ama, ama, ama
	Quando você sabe que eu não posso amar você...

Sábado, segundo dia de 2016 as mulheres da casa (Celma, Raissa e Valentina) preparam as malas pois vão amanhã viajar para a cidade de Aparecida do Norte onde visitam o santuário construído em homenagem a esta santa e depois vão para o Rio de Janeiro. Valentina tá doida para conhecer aquela cidade. Enquanto as meninas dormem, eu preparo um presente especial para Valentina levar para a Itália.

A noite vamos jantar, conforme prometido, no Restaurante Guaporé, onde conversamos, tiramos fotos e também jantamos. Quando chegamos em casa ficamos sentados em volta da piscina e conversamos até próximo das 23 horas.

Perguntamos no retorno do restaurante o que Valentina falaria para sua família biológica quando retornasse:

- O que você vai falar para sua família quando retornar para Itália?

- Do pai vou falar que ele sempre me leva para comprar cigarros, ouve sempre as mesmas músicas, fica todo dia no escritório mandando eu e a Rá (Raissa) fazer trabalhos.

Prova 01- E da mãe?

CBJE

- Da mãe vou falar que ela nos acorda cedo toda sexta-feira para fazer limpeza, deixa eu sempre fazer festinhas com os intercambistas em casa e sempre me defende da Raissa.

- Vixi. E da Raissa?

- Sobre a Raissa eu tenho uma lista grande.

Ainda fomos conversar sobre coisas daqui e da Itália.

- Aqui quando encontramos alguém sempre nos perguntam; Tá gostando daqui?, E a comida?, É diferente da Itália?, E o clima? É sempre as mesmas coisas. Aqui também não tem problema se você for convidado para um churrasco ou festa e levar outra pessoa junto, na Itália, não pode e a qualquer hora vocês organizam uma festa, se agora falar vamos fazer um churrasco se faz o churrasco, na Itália tem que organizar tudo com duas semanas. Aqui se uma pessoa vai dormir na casa da amiga é só ligar e avisar, na Itália tem que combinar um dia antes.

Aprendi muito com a família e gostei demais de estar aqui.

Vocês tiram o sarro de tudo e de todos, se na Itália fizer como faz aqui dá problema porque tudo é levado muito a sério.

Domingo, três de janeiro. A Celma acorda as meninas para se prontarem para a viagem que vão logo mais. As onze horas da manhã pegam o ônibus para Aparecida do Norte e também Rio de Janeiro. Valentina deixa as carteiras de cigarro em casa, disse que não vai fumar na viagem (DEUS EXISTE). As dezoito horas (horário de Dourados) passam mensagem que estão em

Presidente Venceslau (uma hora a mais que Dourados) para jantarem.



Prontas para outra viagem (Aparecida do Norte e Rio de Janeiro)

Quinta-feira, 07 de janeiro, enquanto as mulheres da casa se encontram em viagem para Aparecida do Norte e também ao Rio de Janeiro, recebemos e-mail do AFS alterando a data de retorno de Valentina de 14 para 13 de janeiro, motivo: última orientação antes do retorno para casa.

Sábado, 09 de janeiro, por volta das dez horas da manhã chegam em Dourados, retornando da viagem para Aparecida do Norte e Rio de Janeiro. As notícias são enormes e até depois do almoço Raissa e Valentina só contam sobre isto.

1. A Valentina não levou suas carteiras de cigarro, porque iria ficar sem fumar na viagem. Esta incrível força de vontade durou dois dias. Comprou cigarros na viagem;

2. Raissa e Valentina brigavam a todo o momento e a Celma tinha que ficar brigando com elas para pararem de discutir por tudo;
3. Nunca rezou tanto na vida dela, até decorou a “Ave Maria” em português e mesmo dormindo agora fica falando “Ave Maria cheia de graça, o Senhor esteja conosco...”;
4. Diz que a mãe é feroz, que ela não parava e ia e vinha para todos os lugares, entrava em todas as lojas, falava com todo mundo, ela e a Raissa não conseguiam acompanhar;
5. Valentina prefere ficar dormindo no hotel do que acompanhar Raissa e Celma no monte onde está a Virgem Maria. “Ainda bem que a Valentina não veio, senão íamos ter que carregar ela”, diz Celma;
6. Só come doces, dia e noite e na última diária come uma fruta para enganar;
7. “O Rio de Janeiro é um pedacinho do céu”, disse Valentina enquanto estava no bondinho que leva ao Pão de Açúcar;

Vamos jantar no Tabinha Restaurante, comida excelente a preços razoáveis, dentro do nosso orçamento, comemorando o aniversário do avô Horácio.

No caminho para o restaurante a Celma fala sobre a festa que fizemos em casa na noite anterior, “você deve ter bebido demais”.

- Só vou beber agora dia 10 de abril na Itália.

- Vai beber e fazer cagada lá daí você vai ficar lá.

- Eu não quero o pai na minha casa não. – Responde Valentina.

Quando chegamos em casa ficamos conversando e para variar Raissa e Valentina continuavam discutindo, discutindo.

- Valeu a pena Valentina? – Perguntei para ela.

- Valeu. Valeu mesmo.

- Ela disse pai que quando chegou achava que eu e o Igor éramos os irmãos perfeitos? – Disse a Raissa.

- É eu achei mesmo.

- Porque faltava só duas semanas para ele ir no intercâmbio, estava feliz e tinha gente de fora aqui, tinha que manter as aparências. – Responde Raissa. Valentina ri.

- Tá chegando a hora de ir embora, foi muito bom ficar aqui. – Diz Valentina.

Entregamos para ela seu histórico escolar que deve ser levado para a escola da Itália.

Áreas de Conhecimento - Disciplinas	2015
	3º Ano
LIN - Língua Portuguesa	8,0
LIN - Educação Física	8,5
CN - Física	6,5
CN - Química	7,0
CN - Biologia	8,5
MAT - Matemática	9,5
CH - Geografia	6,0
CH - História	6,0
CH - Filosofia	7,5
CH - Sociologia	6,0
LIN - Produções Interativas	7,0
LIN - Língua Estrangeira Moderna - Inglês	8,0
LIN - Literatura	7,5
LIN - Arte	7,0
MAT - Raciocínio Lógico	9,0
Carga Horária Total (h/a)	1000
Resultado Final	Aprovado

No Domingo, 10 de janeiro sai para comprar mercadorias para sua festa de despedida e também alguns itens que levará para Itália.

MEU DEUS 68 quilos. Este foi a descoberta da Valentina quando subiu em uma balança e viu seu peso. Cheguei aqui com 58 quilos, Meu Deus engordei 10 quilos.

Segunda-feira, chega em nossa casa a Brizhay que ficará conosco até o retorno da Valentina para Itália. Realiza-se a festa de despedida da Valentina com aproximadamente 40

convidados debaixo de muita chuva. Quantos vieram? Não vieram os quarenta, mas a festa assim mesmo estava divertida. Valentina sabe mesmo como organizar um evento.



Deus me tire desta casa

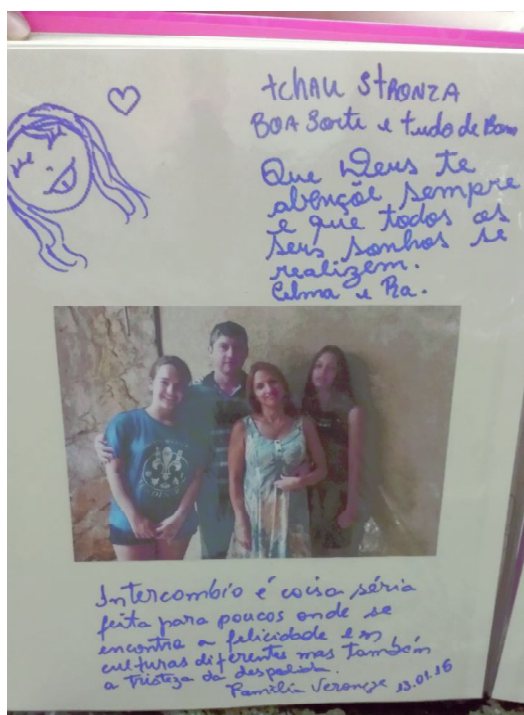
Brizhay faz um álbum para ela com fotos e mensagens dos amigos para sua lembrança. Depois de algum tempo que começam a chegar os amigos para festa, Valentina diz “poxa eu tenho amigos”, e começa a chorar.

Mamma MIA VALENTINA

Terça-feira, iniciam-se os preparativos para a despedida. Arrumação de malas, tira daqui, coloca ali para não pagar excesso de bagagem, mas é difícil fazer caber tudo (o que trouxe da Itália e o que ganhou aqui). Roupas, presentes, livros, prá cá e prá lá e assim o dia todo “ainda falta colocar isto aqui”.

Colocamos nossa foto no final do álbum com a mensagem.

“Intercâmbio é coisa séria, feito para poucos onde se encontra a felicidade em culturas diferentes mas também a tristeza da despedida – Família Veroneze 13.01.2016.”



Quarta-feira continua os preparativos das malas e parece que vai ter que deixar coisas no Brasil. Não cabe tudo nas malas e então ficam algumas coisas. Também vai se despedir do restante da família enquanto eu e Raissa continuamos em São Paulo por ocasião de entrevista no Museu da Pessoa em referencia aos 60 anos do AFS. Valentina faz um vídeo maravilhoso para deixar-nos como lembrança de sua estadia em nosso lar e assistimos a este vídeo dezoito vezes. Coloca fotos hilárias de todos nós, em momentos bons e que sempre serão lembrados. Obrigado.

-“Pai, vou deixar o cinzeiro cheio de bitucas de cigarros para recordação”. Não imaginei que seria tanto. Apenas de um dia.



Quinta-feira, madrugada de 14 de janeiro de 2016, chegamos em casa retornando de São Paulo por volta das 1:30 hs da manhã, elas estão acordadas ainda terminando de preparar as malas. Saímos de casa ao aeroporto por volta das 2:30 hs para despachos e despedidas até o horário das 4:15 hs, horário do voo de retorno para São Paulo de Valentina.

Mamma MIA VALENTINA



Mulheres no aeroporto

Fotos e abraços

Fotos e mensagens em seu novo álbum

Fotos e lágrimas nos olhos das pessoas.

Adeus Valentina, vai com Deus e desejamos tudo de bom em sua vida.

No horário do almoço ligamos para dizer para ela tudo o que ela esqueceu em seu quarto e também para algumas dicas de como levar a cachaça brasileira que estão em sua mala de mão. Então aproveitamos para dizer “Volta Valentina”.



Um abraço apertado na mãe

Ficamos preocupados com o avião não conseguir levantar vôo, MAS DEPOIS DE MUITO ESFORÇO ELE CONSEGUE.



A Raissa fazendo sacanagem

Quinze de janeiro, no final da tarde embarca em São Paulo de volta para Itália. Adeus Valentina.

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale

Volta Vale



ALGUMAS COMIDAS GOSTOSAS

Produto	Gosta	Não Gosta	Odeia
Feijoada		X	
Ovo codorna		X	
Farofa	X		
Maionese	X		
Bolo mandioca	X		
Cupim	X		
Bife	X		
Vinho	X		
Cerveja	X		
Mandioca frita	X		
Mandioca c/ carne	X		
Shoyo	X		
Caldo de cana	X		
Tererê	X		
Bolo cenoura	X		
Pé de muleque	X		
Gelatinas – Celma	X		
Paçoca	X		
Açaí			X
Tapioca		X	
Churros	X		
Pudim	X		
Doce de mamão		X	
Doce de leite	X		
x-bacon	X		
Arroz – Raissa	X		
Brigadeiro	X		
Pastel	X		
Coxinha	X		
Acarajé		X	
Pão de queijo	X		
Arroz carreteiro	X		
Pimentão		X	
Banha de porco		X	
Pimenta		X	

O bolo de cenoura da Celma é o melhor de todos.

O x-bacon é o lanche favorito, mas só porque a Raissa só come deste

O Arroz que a Raissa faz é bom, mas ela disse que gosta muito só porque é da Raissa.

Algumas das personalidades brasileiras de origem italiana são: Lélia Abramo, Alessandra Ambrosio, Giovanna Antonelli, Ana Paula Arósio, Morena Baccarin, Adoniran Barbosa, Lina Bo Bardi, Rubens Barrichello, Luigi Barricceli, Nair Bello, Tony Bellotto, Leonardo Boff, Victor Brecheret, Luciano Burti, Adriana Calcanhotto, Mino Carta, Igor Cavalera, Max Cavalera, Rogério Ceni, Renata Ceribelli, Victor Civita, Marina Colasanti, Juliana Didone, Dunga, Miguel Falabella, Débora Falabella, Priscila Fantin, Laura Finocchiaro, Emerson Fittipaldi, Christian Fittipaldi, Isabeli Fontana, Giulia Gam, Emílio Garrastazu Médici, Elio Gaspari, Zélia Gattai, Reynaldo Gianecchini, Bruno Giorgi, Egberto Gismonti, Gianfresco Guarnieri, Bruna Lombardi, Maurren Maggi, Anita Malfatti, Felipe Massa, Amácio Mazzaropi, Júlio Medaglia, Fernando Meligeni, Fernanda Montenegro, Marco Nanini, Emilio Orciollo Neto, Giuseppe Oristanio, Sabrina Parlatore, Luana Piovani, Zizi Possi, Luiza Possi, Orestes Quércia, Carlos Alberto Ricelli, Renato Russo, Rodrigo Santoro, Luiz Felipe Scolari, Deborah Secco, José Serra, Eduardo Suplicy, Mário Zagallo, Kiko Zambianchi e Zetti.

RECEITAS MARAVILHOSAS DA ITÁLIA

MACARRÃO A POMODORO

Ingredientes:

500 g de macarrão cabelinho de anjo

4 colheres (sopa) de azeite

1/2 cebola, picada

4 dentes de alho, picados

2 xícaras de tomates picados

2 colheres (sopa) de vinagre balsâmico

275 ml de caldo de galinha

Pimenta calabresa em flocos a gosto

Pimenta-do-reino moída na hora a gosto

2 colheres (sopa) de manjericão fresco picado

4 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado na hora

Modo de preparo:

Cozinhe o macarrão seguindo as instruções da embalagem; escorra.

Em uma frigideira, aqueça o azeite em fogo alto. Refogue a cebola e o alho até que estejam ligeiramente corados. Abaixar o fogo para a temperatura média, acrescente o tomate, o vinagre e o caldo de galinha. Deixe que o molho cozinhe por aproximadamente 8 minutos.

Misture a pimenta calabresa, a pimenta-do-reino e o manjericão com o molho de tomate, mexa e adicione o macarrão cozido. Misture o macarrão no molho e deixe-o no fogo por mais 5 minutos. Polvilhe o queijo ralado e sirva.

PIZZETA AO MOLHO DE AZEITONA E ALCAPARRAS

Ingredientes:

225 g de farinha de trigo

1 pitada de bicarbonato de sódio

Folhas de rúcula

2 dentes de alho

500 g de tomate sem casca

12 azeitonas pretas sem caroço

20 alcaparras

Orégano a gosto

Páprica doce

Azeite de oliva extra virgem

Sal a gosto

Modo de preparo:

Para o molho:

Doure os dentes de alho inteiros em 3 colheres (sopa) de azeite.

Acrescente os tomates, escorridos e cortados em pedacinhos, tempere com sal e páprica a gosto e cozinhe em fogo alto por

5 minutos.

Deixe esfriar, elimine o alho e junte as azeitonas, cortadas em rodelinhas, as alcaparras e uma generosa pitada de orégano.

Para a pizzeta:

Sobre a bancada de trabalho, peneire a farinha e junte o bicarbonato, uma pitada de sal e 1 colher (café) de azeite. Trabalhe todos os ingredientes adicionando um pouco de água quente para obter uma massa homogênea. Divida-a em 16 partes e abra cada uma delas para fazer um disco redondo de 3mm de espessura. Esquente uma frigideira antiaderente de fundo absolutamente plano e deixe as pizzetas cozinharem sem nenhum tempero, virando-as.

Cubra as pizzetas quentes com o molho de tomate e azeitonas e as folhas de rúcula, rasgadas.

MACARRÃO COM LENTILHAS

Ingredientes:

300 g de lentilha

400 g de macarrão

1 cebola

2 dentes de alho

1 talo de salsão/aipo

1 cenoura

louro

sal

azeite de oliva

1 colher de extrato de tomate para dar cor

Modo de preparo:

Lave bem as lentilhas.

Em uma panela coloque o azeite e refogue a cebola com o alho amassado, a cenoura cortada bem pequena e o salsão, também cortado pequeno.

Acrescente a lentilha, o extrato de tomate e cubra com água.

Deixe cozinhar por 1 hora aproximadamente com a panela tampada e com o fogo baixo.

Depois que estiver quase cozido acrescente o sal e o louro.

Amasse bem as lentilhas com um amassador de feijão para ficar bem cremoso.

Leve o macarrão para cozinhar veja dicas de como cozinhar macarrão e escorra ainda quase cru.

Deixe um pouquinho de água no fundo da panela do macarrão acrescente a lentilha e deixe terminar de cozinhar a massa junto com a lentilha para pegar gosto.

Coloque uma pitada de pimenta do reino e um fio de óleo de oliva.

Sirva com um pouco de queijo ralado por cima.

ARROZ AO SALTO/RISO AL SATO

Ingredientes:

Sobras de arroz ou risoto

manteiga

Modo de preparo:

Derreta 2 colheres de manteiga e coloque o arroz em forma de disco em uma frigideira.

Deixe fritar por 5 minutos aproximadamente de um lado, e depois vire com a ajuda de um prato raso do outro lado e frite por mais 5 minutos.

O arroz tem que ficar bem douradinho e crocante.

Sirva bem quente com queijo grana o reggiano ralado por cima.

Valentina leva em suas malas um pacote de aproximadamente 1 kg de carvão. Sim, carvão, este que utilizamos para fazer churrasco. Porque esta escolha? Ela adora a cor negra e também churrasco. Com um bilhete escrito: “Sua cor preferida – 15.01.2016 – Walter, Celma, Raissa e Igor”.

(Foi sacanagem da Raissa, como prova em foto anterior).

A ÚLTIMA MENSAGEM

“Nunca vou poder esquecer o Brasil, essa terra maravilhosa onde transcorri seis meses da minha vida. Nunca vou poder esquecer todos os amigos verdadeiros que conheci, nunca vou poder esquecer a minha família que sempre me considerou como uma filha, nunca vou poder esquecer o tererê, o sertanejo, o forró e o funk, as ruas vermelhas, e a caipirinha, as praias, a minha escola, o português e a natureza, a água de coco, os abraços e os choros, a Skol, as festas até madrugada, o arroz, as frutas, Fortaleza e Rio de Janeiro, a rede pra deitar e as cachoeiras, as malas, as fotos, o doce de leite e a paçoca. Tudo isso ficará sempre no meu coração e na minha mente. Obrigada Brasil”

Valentina Veronese

CARTA DE SARA FERLIN

Simpaticíssimo Walter, dulcíssima Celma e caríssima Raissa e Igor, esses seis meses que transcorri sem a minha Valentina foram difíceis e longos e agora vocês também sabem o porque. Por sorte o momento em qual eu falava com ela no skype encontrei nela muita felicidade e serenidade e isso é só graças a vocês que são uma esplendida família que deu pra ela muito amor, compreensão e que ajudou ela também naquela tristíssima semana onde ela descobriu da morte de sua amada avo e da minha doença. Ouvir ela falar sobre vocês, sobre como a fizeram sentir como uma filha, sobre as vossas viagens, as vossas festas em família e as vossas brincadeiras me fazia sentir ai com vocês, transmitia grande admiração por vocês e o vosso maravilhoso Brasil que com certeza ficará no coração dela pra toda a vida. Eu como mãe posso só falar para vocês um gigantesco OBRIGADA, obrigada por tudo e espero poder retribuir de algum modo em Abril a vossa hospitalidade. Obrigada Celma pelos presentes muito legais e para sempre cuidar da minha filha como só uma mãe sabe fazer, obrigada Walter pela sua alegria e obrigada Raissa pela amizade que uniu você e a Valentina. Obrigada Igor também. Obrigada por tudo, Sara.

P.s: os sucos são muitos gostosos kkk

Sara pode ter certeza de que Valentina será sempre tratada como um membro de nossa família. Ela trouxe muita alegria e foi uma irmã muito importante para Raissa e também para o Igor enquanto ele estava aqui conosco. Trouxe também muita chuva, pois:

Vamos para o Paraná: chuva

Vamos para o Paraguai: chuva

Vamos para Bodoquena: chuva

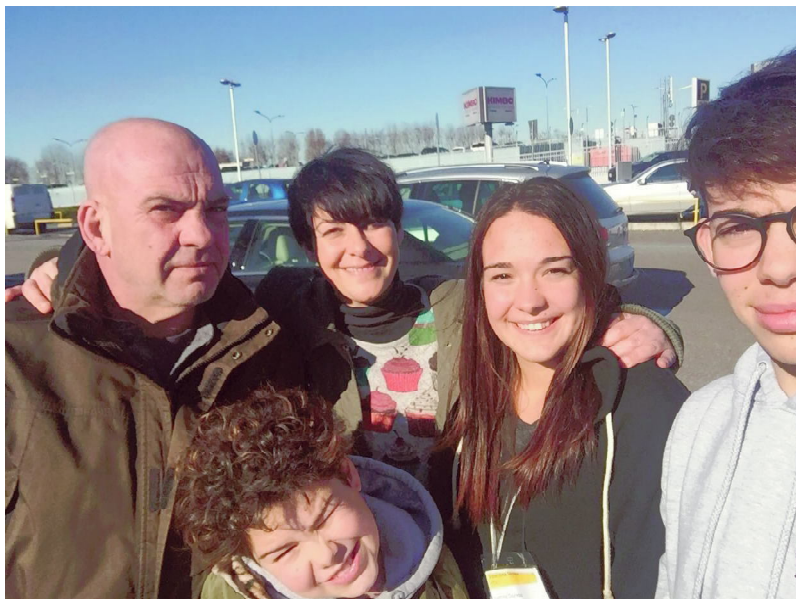
Vamos para Bonito: chuva

Vamos para o sítio: chuva

Vamos para Fortaleza: chuva

Vamos ficar na cidade: chuva durante muitos dias, só parou na última sexta-feira, logo após Catarina (nome como Valentina era chamada pela avó) embarcar para a Itália.

Nós, como família hospedeira e no papel de pais, fizemos nossa parte, tendo inclusive momentos de puxões de orelha, mas tenha certeza de que ela sempre estará em nossos corações. Um grande abraço a todos da Itália (Ferlin e Veronese) e que possamos nos encontrar em outras ocasiões para tomarmos aquele vinho e comermos uma bela comida.



Reencontro

Mamma MIA VALENTINA

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
<http://www.camarabrasileira.com>
E-mail: cbje@globo.com

